



ANO XIII  
1955  
4492  
PREÇO 800

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
6.ª feira  
8  
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Sarriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas

## BREVE MEDITAÇÃO

Momento algum a memória humana guarda mais pungente e significativo, mais fértil em frutos, que tanto a impressionasse e continuamente arraste às profundas meditações, que este da Paixão de Cristo, novamente recordado, sem que a natureza falte o ouro aéreo de um Sol que é simbólico sinal de glória — a vitória que respande nas angústias abissais do sacrifício.

Cristo é Deus na história dos homens, feito carne e voluntária limitação, na alternativa da alegria e do sofrimento, é Deus imerso na corrente dos factos terrenos, sujeito ao amor, ao ódio, ao vaivém das tentações e dos séculos, como qualquer de nós.

Deu-nos o paradigma de como se vive um ideal, de como a bondade dos fins implica a bondade dos meios, o exemplo da virtude tolerante e da isenção do espírito justo perante os valores materiais e as consagrações orgulhosas da sociedade.

Provou, por isso, o fei da ingratidão dos homens e da sua pusillanidade (o futuro S. Pedro o negou três vezes), o Deito da traição de Judas, as incertezas, a cegueira da população acirrada por instigadores que lhe preferiu Barrabás, a prudência oportunista de Pôncio Pilatos, os ares de superioridade dos fariseus e a vingança torva mas inflexível dos sacerdotes e juizes da lei antiga. Sentiu as náuseas e os suorragues, o peso de um madeiro derreando-lhe os

## A SITUAÇÃO NO VIETNAME O PALÁCIO DE QUE

### PREOCUPA GRANDEMENTE DE QUE

### O GOVERNO NORTE-AMERICANO FOI BENEFICIÁRIO PARA RECEBER O PRESIDENTE

### E CONSTA QUE O PROBLEMA FOI DISCUTIDO PELO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

WASHINGTON, 8 — A situação no Sul do Vietname constitui uma das maiores preocupações actuais do Governo americano. Enquanto que as autoridades francesas e americanas estão em comunicação assídua pela via diplomática, consta que o Conselho de Segurança Nacional discutiu o problema na reunião secreta semanal de ontem.

Embora nada transpire das deliberações deste organismo, supremo da segurança americana, é provável

(Continua na 16.ª pág.)

Proseguem activamente os preparativos para que a recepção do Chefe do Estado brasileiro corresponda ao significativo acontecimento acentuando-se, dia a dia, o entusiasmo pela visita do Presidente Café Filho.

Tanto Lisboa, como as outras terras de País que terão a honra de receber o chefe da Nação irmã, prepararam-se para o acolher festivamente, na demonstração de que os laços existentes entre os dois povos constituem uma realidade indissolúvel.

Em Lisboa, no Terreiro do Paço, ultimam-se os preparativos de decoração e consagração da tribuna onde o Presidente Café Filho assistirá ao desfile das forças do Governo Militar da capital. Sob a orientação do artista José Espinho e a cargo da Câmara Municipal, o arranjo decorativo da bela monumental praça dar-he-á ainda maior esplendor.

Por sua vez, o Palácio de Queluz, cujos jardins se apresentam já floridos e cuja traça lhe dá um carácter de beleza e grande harmonia, foi beneficiado com arranjos interiores. All se instalará o sr. Café Filho e dali partirá para as tribunas de viagem ao norte do País, nos dias 24 e 25, viagem essa em que o Presidente do Brasil terá a certeza, ao recebendo em Jodá a parte os aplausos do povo português, da solidariedade existente entre os dois países atlânticos.

## A VISITA DO CHEFE DO ESTADO À GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 8 — A Imprensa inglesa da província, que não foi atingida pelas greves que paralisaram a confecção dos jornais londrinos, anunciou, com grande relevo, o convite da Rainha Isabel ao Chefe do Estado português para visitar a Inglaterra no próximo mês de Outubro, recordando que a última visita de um Chefe de Estado de Portugal foi feita pelo Rei D. Carlos.

O «The Belfast News-Letter» lembra que o General Gravelo Lopes esteve na Inglaterra, em 1941, como membro de uma missão militar, e salienta o facto de Portugal ser o mais antigo aliado da Grã-Bretanha.

(Continua na 12.ª pág.)



A famosa «Pietà» pintada por Luis Morales, existente no Museu Nacional de Arte Antiga (reprodução do livro «Lágrimas Celestias», do dr. Frederico Marjary)

Tudo porque a verdadeira virtude fazia sombra nos sepulchros calados e abalava irremediavelmente os ídolos a que os homens se enfeudavam. Mas o sangue do Justo não se perdeu, logo floriu na maior transformação de todos os tempos, modificando profundamente o curso dos acontecimentos e a estrutura social. Os mártires proliferaram. As catacumbas iriam minar física e espiritualmente os próprios caboucos da poderosa Roma.

Jesus trouxe a Verdade. Vivendo-a, pô-la ao nosso alcance de homens. Significa o triunfo dos valores morais sobre todos os outros, a humildade na própria virtude, a ordem prática do amor, a revolução das almas como a

(Continua na 16.ª pág.)

## O ARCEBISPO DE CANTUÁRIA desmente as declarações que lhe foram atribuídas acerca da Princesa

### Margarida

GRAHAMSTOWN, 8 — O Arcebispo de Cantuária, dr. Geoffrey Fisher, desmentiu nesta cidade que tivesse empregado as palavras «Não há verdade no boato» ao ser-lhe perguntado na Cidade do Cabo se a Princesa Margarida e o coronel-aviador Peter Townsend se casariam.

O dr. Fisher disse que respondera: «Nenhum comentário» à pergunta que lhe fizeram. Acrescenta que o boato era uma notícia de sensação e muito ofensiva de poucos jornais ingleses.

O Arcebispo falou aos jornalistas na Cidade do Cabo à sua chegada para uma visita de dois meses à África Central e Oriental. Está a residir em Grahamstown com seu irmão, o rev. Leonard N. Fisher. — (R.)

## PECO A PALAVRA FALAR E OUVIR

por CABRAL DO NASCIMENTO

Sempre pensei que devia ser muito agradável viver numa cidade habitada só por surdos-mudos. Não que eles não sejam excessivamente conversadores — como o prova a continua festiculação a que se entregam — mas porque, incapazes de emitir voz, concorreriam para o ambiente de silêncio que hoje em dia se vai tornando cada vez mais impossível. Quanto à restante fauna que haveria de povoar essa terra ideal, imagino que ficariam bem em uns grupos de girafas, neste ou naquele Parque, e peixes de todas as espé-

cies, em lagos e aquários de água doce e de água salgada.

Debalde tenho inquirido, nas agências

(Continua na 10.ª pág.)

## «A VINHA E O VINHO»

Continuam a chegar, à nossa Redacção, cartas de aplauso pela publicação dos artigos subordinados ao título «A Vinha e o Vinho», da autoria do nosso prezado colaborador sr. J. Nobre da Veiga.

## UM MILHÃO 680 MIL CONTOS PARA REMODELAÇÃO DO AEROPORTO DE NOVA IORQUE



Dado o grande desenvolvimento das carreiras aéreas, o aeroporto internacional de Idlewild, Nova Iorque, já se tornou pequeno, conquanto seja dos mais modernos. Nomeadamente, nas instalações de esta-estação (ou terminal), têm-se registado certas deficiências devido ao intenso movimento de passageiros, o que evidentemente se reflecte em todos os serviços. Para eliminar tais inconvenientes, foi elaborado um plano de ampliação do terminal e melhoramento dos respectivos serviços, que importará em 60 milhões de dólares. Eis o projecto do futuro terminal do aeroporto de Idlewild

## OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS — 11 ARTISTA PURO OU COMERCIANTE?

### — EIS A INTERROGAÇÃO A QUE DIOR NUNCA RESPONDEU

POR GÉRARD FRESTE

A inspiração de Christian Dior foi, de facto, a de um artista puro ou, pelo contrário, animado pelo sentido comercial dos seus ascendentes normandos, teria o costumeiro combinado habilmente a nova linha dos vestidos com os algodões Bous-sac?

A esta interrogação nunca Dior respondeu. Dior tornou-se a grande atracção da costura parisiense. Os clientes eram a sr. Massigli e a sr. Aurioi, Jennifer Jones e Mariéne Dietrich, a sr. Arthur Lopez e a duquesa de Windsor, a sr. embarkatriz, princesa do Egipto ou do Iraque, etc.

(Continua na 10.ª pág.)

## TRANSFORMAÇÃO NO PLANETA MARTE verificada

### pelo Observatório de Lowell

FLAGSTAFF (Arizona), 8 — Uma misteriosa mancha negra, de uma superfície de cerca de 800 mil quilómetros quadrados, apareceu perto de um dos polos do planeta Marte, anunciou o observatório de Lowell que publica uma fotografia do fenómeno.

Um dos astrónomos do observatório, o dr. Slipher, esclareceu, com uma fotografia daquela mancha, tirada há 16 anos, que a região, hoje escurecida por esta enorme mancha, era atravessada por um dos famosos e hipotéticos canis. «Trata-se de uma transformação completa daquela região», declarou o astrónomo americano, que acrescentou: «Essa é vegetação, o solo deve ter passado por uma transformação qualquer que o torna favorável ao crescimento de plantas.» — (F. P.)

# DEPOIS DAS NOVE

## TODA A BELEZA E ENCANTO DO CIRCO!



DEAN MARTIN JERRY LEWIS

HAL WALLIS PROD.

# O REI DO CIRCO

13 ANOS

JOANNE DRU ZSA ZSA GABOR  
COLORIDO POR TECHNOLOR  
COM WALLACE FORD  
E ELSA LANCHESTER

EM VISTAVISION  
ALTA FIDELIDADE EM CINEMA  
QUE VOS OFERECE  
UM NOVO ASPECTO DO CIRCO

## Amanhã, ESTREIA NO MONUMENTAL

### AFICIONADOS! EIS UM CARTEL DE GRANDE «POSTIN»



José Maria Martorel Damaso Gomez  
**ABRE A EPOCA NA 1.ª PRAÇA DO PAIS!**  
Uma extraordinária corrida de 8 touros de casta espanhola  
Domingo, 10 (Páscoa), ás 17 horas  
com os finos e distintos cavaleiros  
DR. FERNANDO SALGUEIRO e FRANCISCO SEPULVEDA  
e os famosos matadores de touros  
JOSÉ MARIA MARTOREL  
o excepcional cordovés grande triunfador nas Américas e  
DAMASO GOMEZ  
extraordinário muletero madrileno que de um jacto galgou á primeira fila  
PEGAS PELOS FORCADOS DE MANUEL FAIA  
Preços em lugares sentados e numerados de 15 escudos  
(Para todas as idades)

ainda pode inventar. As marcações do baile são um autêntico prodígio. A coreografia funde-se com a acrobacia e remata num combate de coragem e como pudessem que é uma das mais divertidas cenas de farsa que podem imaginar-se. Tudo isto é acompanhado de boa musica e lindas canções. As cores e  
(Continua no próximo número)



A famosa e extraordinária artista Ana Maria Gonzalez numa das suas mais expressivas interpretações

## «O FAIA»

Telefone 29387  
RESTAURANTE TIPICO  
Informa os seus Ex.\*\*\* Clientes que em virtude da solenidade do dia não dará a sua costumada sessão de Fados, funcionando o seu Restaurante

AMANHÃ: O tradicional almoço com Fados e Guitarradas  
DOMINGO DE PASCOA: Jantar com ementa especial  
MARQUE A SUA MESA (Adultos)

Carro Fatori  
TEL. 750

DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA ESTÁ HOJE ENCERRADO O CASINO

### AS ESTREIAS DE ONTEM

**SÃO JORGE** — «Sete Noivas para Sete Irmãos»  
— Os sete irmãos são rudes pioneiros de uma granja isolada do Oregon em meados do século passado. As sete noivas são frágeis donzelas da povoação mais próxima. Os pioneiros fazem a sua iniciação no convívio feminino, têm Putarco e tiram do «Rapto das Sabinas» inspiração para um rapto coletivo. Mas o puritanismo americano não explora o elemento erótico que o tema da comédia parece sugerir. Do princípio ao fim, esta obra cheia de optimismo e alegria de viver, em que o sentimento se alia a um humor saudável, mantém toda a candura de uma história para crianças, dos 13 aos 73 anos.

Em bailados chega-se a pensar, às vezes, que está tudo esgotado com Fred Astaire e os seus continuadores. E' preciso ver este filme para se descobrir o que uma robusta fantasia

### CAPITULO

A's 15.30 e 21.30  
O COMOVIMENTO FILME APLAUDIDO PELA CRITICA  
«OS HOMENS NÃO OLHAM PARA O CÉU»  
com HENRY VIDON e ISA MIRANDA (13 anos)

### SÃO JORGE

Devido à solenidade do dia não há hoje espectáculo  
AMANHÃ A's 21 e 30  
«SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS»  
com JANE POWELL e HOWARD KEEL (Maiores de 13 anos)

### QUERQUENA

A's 15.15, 18.15 e 21.30  
EXITO COLOSSAL!  
A heroica epopeia de um bravo alfageme  
«O CAVALheiro DO REI ARTUR»  
(col.) com Alan Ladd e centenas de figurantes (Para 13 anos)

### RBX

A's 15 e 18 e 21 e 15  
«O REI DOS REIS» e «A FORMIGA»  
(Maiores de 13 anos)

### CASINO ESTORI

EM VIRTUDE DA SOLENIDADE DO DIA, ENCONTRA-SE ENCERRADO  
Tel.: Est. 730

## TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTAS ATÉ 15 DE JUNHO

# HOTEL DA FONTE SANTA

50 QUARTOS COM CASA DE BANHO  
TELEPHONE: MONFORTINHO 4

## Fágide

NA «BOITE» (SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL)  
AMANHÃ ESTREIA SENSACIONAL DE

# ANA MARIA GONZALEZ

A Voz de Otro da América!  
A Artista que empolga as multidões!  
**DOMINGO DE PASCOA**  
Das 17,30 ás 20 horas  
**CHÁ DANÇANTE**

# ANA MARIA GONZALEZ

LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20 — TELEF. 35327/8

### CHARCUTERIE FRANÇAISE

RESTAURANTE  
Avisa os seus Ex.\*\*\* clientes e amigos que estará aberto no Domingo de Páscoa  
RUA DO CARMO, 23-25  
Telefone 27683

# MOROCCO

«DANCING» DE LUXO  
★ AMBIENTE PARISIENSE  
HOJE, DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA, NÃO HA ESPECTACULO  
AMANHÃ INAUGURAÇÃO DA EPOCA DA PRIMAVERA  
LEIA ANUNCIO DE SABADO DE ALELUIA ★ DOMINGO «MATINEE» AS 17,30

Devido à solenidade do dia, não se realiza hoje espectáculo neste Teatro  
**AVENIDA**  
AMANHÃ, As 22 horas  
RODOLFO MAYER na peça de PEDRO BLOCH  
«As mãos de Euridice»

Em virtude da solenidade do dia, não se realiza hoje espectáculo neste Teatro  
**MONUMENTAL**  
AMANHÃ, em «Matinee», ás 16 h., e à NOITE, ás 21 e 45  
AMALIA ASSIS na peça de JULIO DANTAS  
«A SEVERA»  
(Adultos)

Devido à solenidade do dia, não se realiza hoje espectáculo neste Teatro  
**VARIEDADES**  
SABADO e DOMINGO 2 ULTIMOS DIAS COM A REVISTA  
«Mulheres há muitas»

A's 15.30, 18.30 e 21.30  
UM ENORME EXITO EM 2.ª SEMANA  
**EIDEN**  
«ATILA» (Em «Teatros») com Anthony Quinn e Sophia Loren  
Pretante o símbolo da fé os bárbaros recuam e Roma salvou-se (Par. 13 anos)

Devido à solenidade do dia, hoje não há espectáculo  
**MONUMENTAL**  
AMANHÃ A's 21 e 30, estreia do filme  
«O REI DO CIRCO» (Em VISTAVISION) (13 anos)

A's 21 e 30  
GRANDIOSA ESTREIA  
**CONDES**  
«O VALE DA ESPERANÇA» com Orson Welles e Margaret Lockwood  
P. 72 HASTOR 73 15 15

Emp. Vicente Alcântara  
Atendendo à solenidade do dia exhibe-se a grandiosa produção americana  
**ODRA PALACIO**  
«O MILAGRE DE FÁTIMA»  
Um himno a Paz e à Fé católica (Para 13 anos)  
Amanhã: «A SEVERA»

Devido à solenidade do dia não se realizam espectáculos  
**IMPERIO**  
AMANHÃ, ás 15.15, 18.15 e 21.15  
Continuação do êxito  
«A JANELA INDISCRETA»  
(Para maiores de seis anos)

Só hoje, ás 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite:  
**TIVOLI**  
Versão cinematográfica da genial oratória de João Sebastião Bach  
«A PAIXAO SEGUNDO S. MATEUS»  
Amanhã: Continuação do grande êxito  
«O DESERTO MARAVILHOSO»

Devido à solenidade do dia não há hoje espectáculo  
**SÃO LUIZ**  
AMANHÃ A's 21 e 45  
Ante-estria de gala de  
«CARROCEL NAPOLITANO» (Maiores de 13 anos)

A's 21 e 30  
«ALADINO E A PRINCESA DE BAGDAD»  
TELEF. 763080 com Cornel Wilde, Evelyn Keis e Adele Jergens (13 anos)

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior) paisagens são excessivamente cenográficas, mas não vão mal a este conto pueril e engraçado. Em resumo, o São Jorge tem no programa um filme a cores adequado só os casos desperados de neurasenia poderão ficar insensíveis.

Entre os complementos, figura um filme de desenhos animados, em cinemascópio. A nova técnica nada traz de novo ao género. Mas este filme, em particular, tem graça que chegaria para encher uma tela ainda muito maior. — M. L. R.

**POLITEAMA** — «O Cavaleiro do Rei Artur» — No título original «O

Cavaleiro Negro», o novo filme do Politeama, do estilo capa e espada, dos velhos tempos da «Távola Redonda» da corte do Rei Artur, tem o sabor dos feitos auidazes e goza de grandes simpatias entre quantos apreciam os filmes de acção. As suas faculdades ficaram aquém, nesta interpretação, dada a indole do papel, um pouco ingrato para a vigorosa personalidade de Allan Lad.

As lutas intestinas da corte do Rei

Artur, proporcionam uma narrativa com interesse, e determinadas passagens das lutas do cavaleiro e peonagem, resultam quadros monumentados. O colorido anima as imagens. Noutros papéis: Patricia Medina, Anthony Bushell, André Morell e Peter Aushing.

A presença de Tay Garnett, como realizador, valoriza as grandes cenas de conjunto, que são esplêndidas. Bons complementos. — M. R.

**TIVOLI** — «A Paixão segundo S. Mateus» — É das maiores obras da música de todos os tempos, a grande peça oratória de Bach: «A Paixão segundo S. Mateus». Apesar de ter sido cantada, pela primeira vez, em 1729, na cidade de Leipzig, esteve esquecida, absolutamente, durante mais de um século. Só em 1840 voltou a cantar-se. O documentário musical é este, talvez, o verdadeiro nome a dar ao filme que ontem se exibiu, perante um público escolhido, nos «ecrans» do Tivoli — apresenta-nos as mais belas obras-primas plásticas dos séculos XV, XVI e XVII, sobre a vida de Cristo, que estão espalhadas pelos museus e igrejas de toda a Europa Central, principalmente da Austria. Ao mesmo tempo que se vão sucedendo as imagens, está a ouvir-se, em fundo, magistralmente executado pela Grande Orquestra Filarmónica de Viena, com a colaboração das massas corais austríacas, «O Grande Coro» e «Os Pequenos Cantores de Viena», sob a regência do maestro Herbert von Karajan, mundialmente conhecido, a famosa partitura de Bach. É notável

(Continua na pág. seguinte)

## «OS CAVALEIROS DE EKEBÚ» VAI SER CANTADA PELA PRIMEIRA VEZ EM S. CARLOS

Na actual temporada de ópera de S. Carlos vai ser cantada pela primeira vez em Lisboa a ópera «Os Cavaleiros de Ekebú», de Ricardo Zandonai, que se estreou em 1923 no «Scala», de Milão, tendo regido a orquestra o grande maestro Arturo Toscanini. A obra é inspirada numa velha lenda sueca, a «Saga de Gösta Berling» que valeu a Selmia Lagerlöf o «Prémio Nobel» da literatura e foi aproveitada por Mauritz Stiller para um dos primeiros filmes de Greta Garbo. Em Lisboa será cantada por um elenco notável, do qual faz parte Gianna Pedersini, que interpretará a protagonista.

Amanhã a noite sobe à cena, finalmente, a ópera «Simão Boccanegra» de Verdi, com Tito Gobbi no protagonista.

## A EXPOSIÇÃO DE ARTES DE TEATRO-CENOGRAFIA INAUGURA-SE AMANHÃ NO TRINDADE

Inaugura-se, amanhã, às 16 horas, no Trindade, organizada pelo «Teatro d'Artes», a Exposição de Artes de Teatro-Cenografia, na qual figuram trabalhos dos artistas Almada Negreiros, José Barbosa, Manini, Mezzonessi, Keil, Cantuniz Olmiti, Raul Lino, Gerulha, Serra e Amancio, José Amaro Júnior, Roberto dos Santos, Manuel Lino, Costa Pinto, Vespelro, Oteio Azinhalis, Rolz, António Botelho, Maria Adelaide Lima Cruz, António Manuel Couto Viana, Carlos Botelho, Pinto de Campos e Manuel Rodrigues.



**A MINHA MULHER TINHA RAZÃO**

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltrato Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sabiamente doseados e maravilhosamente eficazes). A venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

# O MELHOR BRINDE DA PASCOA AMANHÃ EM ESTREIA às 15,30 NO CAPITÓLIO UM GRANDIOSO FILME DE AVENTURAS

EM FERRIANACOLOR



Uma aventura temerária e fascinante ao tempo da invasão Napoleónica!

**FRANK LATIMORE — MAXWELL REED**  
**ANNA MARIA SANDRI**

numa extraordinária realização de PRIMO ZEGLIO  
(13 ANOS)

## TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS Temporada de Ópera do ano de 1955

AMANHÃ, Sábado, dia 9, às 21,15 horas — 1.ª récita da ópera de G. Verdi

**SIMÃO BOCCANEGRA**

com Tito Gobbi, Antonietta Stella, Lidia Cosanova, Mário Filipeschi, Giulio Neri, Walter Monachesi, Vito Susco e Piero de Palma.  
Maestro-Director: OLIVIERO DE FABRITIS

Domingo, dia 10, às 16,30 horas — Tarde Cultural com a última récita da ópera de G. Verdi

**SIMÃO BOCCANEGRA**

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telefone 2 1552

**FONTÓRIA** O «DANCING» DAS MULHERES  
P. da Alegria — Adultos  
ATENDEDO A SOLENIDADE DO DIA ESTE POPULAR «DANCING» ENCONTRA-SE HOJE ENCERRADO  
AMANHÃ GRANDIOSA NOITE DE FESTA

**NINA** AMANHÃ, SÁBADO, 9  
SENSACIONAL ESTREIA DA FAMOSA VEDETA DAS ILHAS CANÁRIAS  
**MARIA MERIDA**  
(PARA ADULTOS)  
A Gerência, comunica os seus Excelentíssimos Clientes que encerra hoje, devido à solenidade do dia.

**HOJE** 6.ª FEIRA SANTA  
EM VIRTUDE DA SOLENIDADE DO DIA NÃO HÁ ESPECTÁCULO NESTE TEATRO  
**Maria Vitória**

**ATENÇÃO**  
A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA HOJE ATÉ AS 21 HORAS, PARA A VENDA DE BILHETES PARA AMANHÃ, SÁBADO DE ALELUIA, E DOMINGO DE PASCOA, QUE SÃO, IRREVOCavelmente, OS DOIS ÚLTIMOS DIAS EM QUE SE REPRESENTA AINDA A GRANDE REVISTA POPULAR

**Ó ZÉ APERTA O LAÇO!**  
QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENO E ABSOLUTO ÊXITO  
Amanhã, Sábado de Aleluia  
2 SESSÕES: ÀS 20,30 e 22,45  
DOMINGO DE PASCOA ÚLTIMA «MATINÉE»  
ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES

**COLISEU**  
ESPECTACULO INTEIRO AS 21,30  
HOJE DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA NÃO HÁ ESPECTÁCULO  
SÁBADO DE ALELUIA E DOMINGO DE PASCOA  
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES  
DO GRANDE ESPECTACULO DE  
**SALVADOR**  
A FAMOSA REVISTA POPULAR  
**SAIAS CURTAS**  
Domingo «MATINÉE» às 16 horas  
— PARA ADULTOS —

Mais de 350.000 famílias usam a máquina de filmar **Kodak BROWNIE**

Apenas 1.500\$00 com f/2.7

Porquê? A razão é simples: filmar é tão fácil como fotografar e proporciona o prazer de fixar, com a magia do movimento, os gestos dos seus filhos, os belos momentos das suas férias e mil outras recordações. Máxima economia e simplicidade. Utilizando filme a preto e branco ou a cores, de 8 mm., permite filmar, num rolo, 30 a 40 cenas diferentes!

Começa a filmar hoje mesmo!

KODAK PORTUGUESA LTD. — R. Garrett, 33 — Lisboa

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
a intervenção dos artistas de grande renome, como sejam: Elisabeth Schwazack, Elisabeth Hongen, Walter Ludwig e Hans Braun.

Os cantos corais, que acompanham a execução da celebre obra, são orações, invocações e respostas ao texto sagrado. O texto bíblico é recitado por um tenor — o Evangelista. O filme está dividido em duas partes, tal qual a grande oratória. A primeira, termina com a prisão de Cristo e a fuga dos Discípulos, e a segunda começa com a audiência do Caifaz e termina com o enterramento do Senhor.

A execução sucessiva e cadenciada das obras de arte, tanto de pintura e de escultura, como de estampas cé-

lebres, empresta ao imortal drama sacro um maior interesse musical e uma maior espectacularidade. Assim o entendeu também o publico, que

(Continua na 13.ª página)

## CONCURSO DE LOCUTORES E DE TEATRO RADIOFÓNICO NO S. N. I.

Como temos noticiado, estão abertos no Secretariado Nacional da Informação concursos de locutores e de peças de teatro radiofónico.

Os respectivos prazos terminam no fim do corrente mês e quaisquer esclarecimentos podem ser pedidos aos Serviços de Imprensa daquele organismo.

# LUTA LIVRE AMERICANA AMANHÃ

AS 21.45. NO

## ESTÁDIO INTERNACIONAL

JOSE LUIS, pleno de combatividade e á base do seu enérgico temperamento, tentará amanhã derrubar o herculéo AZUARA, verdadeiro carro de assalto...



Assim luta José Luis

Mas o simpático lutador espanhol é presentemente um dos maiores lutadores e estará, certamente, alert!

### JOSE LUIS contra AZUARA

No mesmo programa veremos ainda o nosso campeão de boxe e luta

### JULIO NEVES

contra a maravilha belga, campeão da Europa

### LOOZEN

### MATEUS — JAC ROCHA — JAMERY — RU'VO

UMA GRANDE NOITE DE «CATCH»

— Espectáculo para adultos —

# SÃO LUIZ

AMANHÃ, AS 21.45 — ANTE-ESTRELA

## O MAIOR ESPECTÁCULO DO ANO



COM A PRESENÇA DO REALIZADOR

### ETTORE GIANNINI

E DA GRANDE VEGETA

### NADIA GRAY

UM FILME SEM IGUAL NA HISTÓRIA DO CINEMA

DISTRIBUIÇÃO DA MUNDIAL-FILMES

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

AMANHÃ EM 2 SESSOES

# NO APOLO

AMANHÃ AS 20.45 e 23

ESTREIA DA REVISTA POPULAR

# DE BOTA ABAIXO!

POR UMA GRANDE E NOVA COMPANHIA!

ESPECTACULO PARA ADULTOS

ATENÇÃO! AS MARCADOES HABITUAIS TEM DE SER RETIRADAS HOJE ATÉ AS 18 HORAS



AMÁLIA

# MONUMENTAL AMANHÃ 2 MATINEES

ÀS 12 HORAS — (Adultos)

### AMÁLIA—ASSIS

NA PEÇA DE JULIO DANTAS

# A SEVERA

SABADO e DOMINGO às 18.30

«MATINEES» INFANTIS

COM A PEÇA

«O PRINCIPE VALENTE E O SEU ESCUDEIRO» (Sem limite de idade)

## ESTA NOITE, NO CONDES, UM FILME DE CORAGEM E CAVALHEIRISMO

# O VALE DA ESPERANÇA

13 ANOS

DESLEMBRANTE ESPECTÁCULO COLORIDO COM A BELEZA DO NORTE DA ESCÓCIA

UM DUELO DE HONRA ENTRE NOBRES E PLEBEUS!

COM A PARTE DE ARTISTAS DE PRIMEIRA CLASSE

ORSON WELLES, MARGARET LOCKWOOD, VICTOR McLAGLEN, FORREST TUCKER e JOHN McCALLUM

**Poupe Dinheiro!**  
comprando a credida Louca de Alumínio **Thexo**  
Vendo nas boas casas de Alumínio

**Elektra**  
Sensacional AU D'ARTIFICIAL  
EXTRA SEM EXTRA PARQUE  
ELMA 100  
de 100 metros de comprimento  
R. de S. Paulo, 1000, Lisboa

**LR**  
As mais modernas COLAS REGISTRADORAS  
Agente Geral para Portugal  
ANTONIO MARIA SARAIVA  
R. Fernandes Tomaz, 800-Porto  
em Lisboa  
Rua António Pedro, 145-1

**A PASTA Profilan**  
é a única que contém merfen Merfen  
é o mais poderoso e eficiente dentífrico

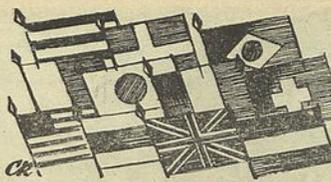
TELEFONE 22142 TELECO 7084/85  
**LYRA** A L.  
FÁBRICA DE PRODUTOS DE FERRARIA LEMOS  
RUA DO ROMANISMO, 608-PORTO  
Agente em Lisboa: J. AZEVEDO SILVA, em Cruzes, do 54-19-71. Telef. 26415

**Dinheiro sobre PRÉDIOS E AUTOMÓVEIS**  
**Confidente**  
SIGILO E RAPIDEZ  
Passos Manuel 14 - PORTO Rossio 3-1158A

**VERA CRUZ**  
CONFORTO MODERNO  
MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES QUARTOS E APARTAMENTOS  
R. de Ramalho Ortigão 14-Porto-Telef. 29835

**Hipotécas**

**Pousada**



# PÁGINA Internacional

## AS EXIGÊNCIAS DO CALENDÁRIO NA ESCOLHA DA DATA PARA AS ELEIÇÕES BRITÂNICAS

O novo Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha acaba de proceder à esperada remodelação do seu Gabinete. Resta-lhe agora marcar o dia das eleições e tudo indica que escolherá uma data próxima.

«Sir» Anthony Eden será naturalmente guiado nessa escolha por considerações de estratégia e tática partidária. Aos conservadores interessa uma consulta ao eleitorado no prazo mais breve possível, e isto por três razões principais.

A primeira é que o Partido Trabalhista não se refere ainda inteiramente à crise por que acaba de passar. A expulsão de Aneurin Bevan do grupo parlamentar foi de certo modo reparada pela decisão da Comissão Executiva de manter turbulento deputado gales nas suas fileiras, depois de lhe extorquir a promessa de se comportar mais disciplinadamente no futuro. Mas os acontecimentos abalaram profundamente o Partido e aos conservadores convém tirar proveito disso antes que o efeito se desvança.

A segunda razão está associada com esta, e diz respeito à deslocação para a direita nas eleições municipais, cujos resultados definitivos fo-

(Continua na 12.ª página)

## AS DÉCADAS DE CHURCHILL

A primeira vez que o Mundo ouviu falar de Winston Churchill foi em 3 de Dezembro de 1874, quando o «Times» publicou um anúncio dizendo que «Iodys Randolph Churchill tivera o seu bom sucesso dando prematuramente à luz uma criança do sexo masculino. Não houve comentários de imprensa, aconteceu que tão grandes consequências havia de ter na nossa época. Nasceu antes do tempo, Churchill começou logo por insistir a ansio de viver que o animava»

**10 ANOS** Tinha a paixão dos soldadinhos de chumbo e chegou a comandar um Exército de mil e quinhentos. Depois disso, Churchill tentaram iniciar-lhe nos mistérios do estado, com escassos resultados.

**20 ANOS** Entrou para o Colégio de Harrow, onde se revelou um aluno mediocre. Tinha especial aversão ao grego e ao latim. Passou depois para a Academia Militar de Sandhurst e alistou-se, por fim, no 4.º Regimento de Husardos.

**30 ANOS** Serviu nas forças espanholas, em Cuba, durante a guerra entre a Espanha e os Estados Unidos. Combateu na Índia e no Egito. Foi feito prisioneiro pelos Boers, mas conseguiu evadir-se e voltar a cabeça a prêmio.

**40 ANOS** Eleito pela primeira vez como conservador, aderiu depois aos liberais, o que lhe valeu a entrada no Governo quando estes últimos subiram ao poder. Diz-se que era nesse tempo o disputado mais impopular dos Comuns. Isso não o impediu de ocupar sucessivos cargos ministeriais. A primeira Guerra Mundial veio então por ó prova as suas qualidades de coragem e determinação.

**50 ANOS** Concluiu o armistício, Churchill dirigiu a desmilitarização e assumiu depois o cargo de Secretário das Colónias. Sofreu a seguir uma série de reveses políticos, ao apresentar-se como candidato liberal. Aos 50 anos tentou mais uma vez a sorte como candidato conservador e foi eleito.

**60 ANOS** A sua carreira atravessou em seguida uma fase de declínio. Passou longo tempo afastado do poder, ocupado em escrever e advertir o povo britânico dos perigos da política hiltariana.

**70 ANOS** Quando os alemães invadiram a Polónia foi chamado para o Almirantado. Tendo principiado a batalha da França, formou um Governo de união nacional e conduziu a luta com uma determinação que fez a honra do Mundo. Terminada a guerra, a Grã-Bretanha aclamou-o como o seu herói máximo — e elevou os socialistas ao poder.

**80 ANOS** A Grã-Bretanha voltou a confiar-lhe os seus destinos. Foram-lhe conferidos os maiores honrarias. Recebeu o Prémio Nobel. E abandonou agora o cargo de Primeiro Ministro para entrar num período de merecido repouso.

## FEBRE PERIÓDICA NA ARÁBIA FELIZ

A História acaba de repetir-se no Yemen com uma monotonia que, num romancista, seria deplorável pobreza de imaginação. Abstraindo de algumas variantes mínimas, poderia supor-se que a notícia do recente golpe de Estado e do seu imprevisto desfecho não chegava com o atraso de sete anos, por qualquer capricho dos telegrafos.



O príncipe Saif al-Islam Abdullah, que tentou destituir seu irmão, o imam Ahmed do Yemen

Porque, embora com mudança de personagens, os factos agora relatados reproduzem, com muita aproximação, outros que ali ocorreram em Fevereiro de 1948.

Mas antes de traçarmos esse paralelo histórico, digamos alguma coisa do Yemen, país de que provavelmente a maior parte das pessoas que nos lêem pouco sabem, com o que não devem, aliás, sentir-se azevichas, pois o Yemen tem praticado sempre uma política isolacionista, conseguindo tornar-se mais impenetrável do que a cortina de ferro. Até há muito poucos anos, por exemplo, nenhuma nação ocidental ali tinha representantes diplomáticos.

Quantos dos nossos leitores seriam capazes de dizer qual é a capital do Yemen? Pois bem, chama-se Sana. (Escreveremos por comodidade Sana, visto que o apóstrofo está ali apenas para indicar uma peculiaridade da fonologia árabe de que podemos abster-nos). Ao que dizem as obras de consulta que houvermos às mãos, Sana é uma cidade muralhada, com oito portas. Está situada a mais de 2.000 metros de altitude, o que nestas regiões tropicais é de representar importante vantagem.



Com a morte do rei Tribhuvan, ocorrida, há tempo, na Suíça, sob o aceno, no Nepal, seu filho Mehendra Bir Bikram, de 34 anos, que a gravura mostra por ocasião da cerimónia da coroação, em Katmandu

O país, como se sabe fica na ponta sudoeste da Península Árabe. Os antigos chamavam a essa região a «Arabia Feliz» (em oposição à «Arabia Petraea dos desertos») por ser favorecida por chuvas abundantes e, portanto, asseaz fértil. Isto aplica-se à área montanhosa onde está Sana. Mas o território imento compreende também a planície costeira de Thama, extremamente arida, mas em que se abrem três portos importantes sobre o Mar Vermelho.

As estatísticas oficiais de 1953 avaliam a população do Yemen em quatro milhões e meio de habitantes. A capital tem cinquenta a sessenta mil.

Antes da primeira guerra mundial, o Yemen estava, como toda a Península Árabe, sob a suzerania da Turquia. Ao contrário dos seus vizinhos árabes, manteve-se fiel até à última ao Governo do sultão. Mas quando viu que nada mais havia a esperar daquele lado, o imam Yehya proclamou a sua independência. Num tratado que assinou em 1934 com a Grã-Bretanha e a Índia, o imam era designado por Rei do Yemen, o que consagrou diplomáticamente a sua situação. Imam, nome de passagem, é um título religioso que foi usado por Maomé. Ora em Fevereiro de 1948, o imam Yehya acabou os seus dias trágicamente, assassinado com dois dos seus filhos num golpe de Estado muito

(Continua na 12.ª página)

## OS MATERIAIS ATÓMICOS DA UNIÃO SUL-AFRICANA

Depois que o urânio começou a ser um dos metais mais preciosos que se conhecem, os físicos lembraram-se de que nos minérios de ouro do Rand, que têm feito a fortuna da União Sul-Africana, havia quantidades consideráveis desse elemento, que até então tinham sido desprezadas como resíduos. Tomaram-se logo medidas para aproveitar essa riqueza desperdiçada.

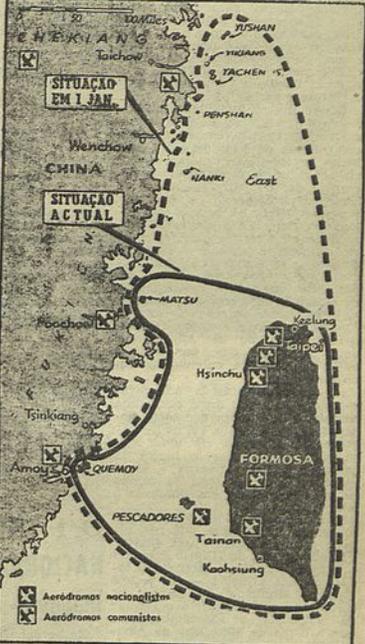
Sabia-se que, em consequência disso, a África do Sul estava a produzir materiais atómicos que eram vendidos, por contrato, à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos. Mas o valor dessa produção maninha-se secreto. Um relatório alfândegário publicado há pouco em Pretória veio levantar uma ponta do véu. Verificou-se por ele que nos nove primeiros meses de 1954 a União exportou 1.132.790 libras de urânio e tório, em comparação com 2.374.362 libras no mesmo período do ano precedente.

## OS NATURAIS DA FORMOSA ESTÃO TÃO POUCO INTERESSADOS EM «RECONQUISTAR» A CHINA CONTINENTAL COMO EM SER «LIBERTADOS» PELOS COMUNISTAS

O litígio da Formosa tem dado grandes preocupações ao Mundo nos últimos tempos. Aparentemente, porém, ninguém se tem interessado por saber o que pensam acerca do assunto os próprios habitantes da ilha.

A Formosa tem uma população avaliada entre nove e dez milhões de almas. Aparte cerca de 170.000 seres primitivos, restos das tribos aborígenes que noutros tempos se dedicavam ao cultivo de arroz e de cacahibanas, sete milhões e meio de formosenses podem considerar-se nativos visto se estabelecerem de chineses estabelecidos na ilha há quase três séculos. Os restantes vieram com Chane Kai Chek fugidos à vaga comunista. Qual é a opinião dos nativos? Nas presentes circunstâncias anormalmente é fácil conhecê-la. Mas a avaliar por depoimentos e testemunhos que têm vindo a público, os formosenses estão tão pouco interessados em reconquistar a China continental, como em ser libertados por Mao Tsé Tung. Se lhes fosse dado ensejo de se manifestarem livremente, optariam, decerto, por uma tutela das Nações Unidas.

A história da Formosa acusa, na opinião dos entendidos, uma tendência, como em ser libertados por Mao Tsé Tung. Se lhes fosse dado ensejo de se manifestarem livremente, optariam, decerto, por uma tutela das Nações Unidas.



## ANEDOTAS DA «CORTINA DE FERRO»

Um propagandista explicava a um húngaro a diferença entre capitalismo e comunismo.

— O capitalismo — dizia ele — ama o dinheiro acima de tudo; o comunista dá sobretudo valor ao ser humano.

— Ah! — exclamou o outro. — Agora percebo a razão por que os capitalistas guardam o dinheiro nos cofres e os comunistas metem as pessoas na cadeia.

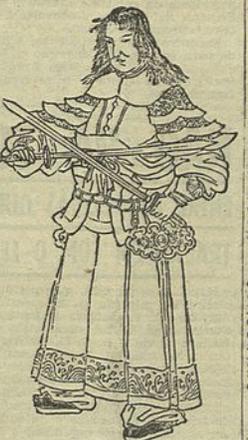
Na Roménia, o Partido Comunista está tendo dificuldades em recrutar adeptos. Por isso inventou-se nos cafés de Bucareste que se um filiado arranjou novo sócio será dispensado de assistir às reuniões do Partido; se arranjou dois, será autorizado a pedir a demissão; e se arranjou três, receberá um atestado em que nunca pertenceu ao Partido.

Num comício político na Hungria um orador exaltava os feitos do regime no abastecimento da população e na redução do custo da vida. Entre a assistência um homem fazia vigorosos sinais de desaprobado. O orador interrompeu-se para lhe perguntar se tinha alguma objecção a fazer.

— Percorri hoje diversos mercados, explicou o homem — Poucos artigos havia à venda e os preços eram caríssimos.

— Pois de futuro faz favor de ir menos ao mercado e ler mais os jornais.

(Continua na 12.ª página)



Coxinga, o conquistador da Formosa, segundo um desenho chinês.

cia separatista que se tem acentuando nos últimos tempos. Quando os navegadores portugueses do século XVI avistaram a ilha e exprimiram a sua admiração no topónimo por que ficou sendo conhecida no Ocidente, os chineses já conheciam a sua existência desde o terceiro século da nossa era, mas nunca tinham pensado em ali se instalar.

(Continua na 12.ª página)

# CARTAS ao Director

## A PROPÓSITO DA TOPONIMIA CIDADINA

Sr. Director: A propósito da local insíria há dias no jornal sob a epígrafe «Uma avenida com o nome de Mouzinho de Albuquerque que mais parece uma quinta abandonada», ofereço-se-me dizer o seguinte...

Natural dessa grande Província que Mouzinho de Albuquerque libertou em Ohamite do jugo da raça senal, que o seu Governo conduziu a uma senda de prosperidade de que ainda hoje goza os frutos e onde o seu nome é um símbolo (como o foi durante mais de meio século também na Metrópole), li com justificação a revolta Mouzinho de Albuquerque sucedendo ao dr. Jacinto Nunes numa artéria que desemboca numa grande Praça de Lisboa a Praça Teófilo Coelho. Para mim, embora o meu grande respeito pelo imortal Couceiro centraliza a história de África, tendo Mouzinho de Albuquerque em plano inferior, é um insulto a memória daquele que, segundo a própria Lei de 21 de Dezembro de 1935, é a figura naturalmente indicada para perpetuar o ciclo da ocupação militar africana (sic). Foi essa praça que deu o título do artigo que oportunamente escrevi para o «Notícias» de Évora, que o publicou em editorial, e a Agência Lusitania transmitiu a todo o Ultramar português.

Que a Praça fosse Mouzinho de Albuquerque e que nela desembocassem Caldas Xavier, Paiva Couceiro, Freire de Andrade, etc., seria lógico, neste ato do centenario. Mas ali se ergue o monumento decretado que o illustre presidente da Sociedade de Geografia, sr. professor Mendes Correia há poucos dias lembrou num brilhante discurso na Assembleia Nacional. Não lógico também. Sobre esse monumento do qual o sr. Conde de Penha Garcia disse «gratifico-me no seu pedestal os nomes dos grandes heróis de Mouzinho, dos seus colaboradores na grande obra da redenção de Moçambique», tem a senhora D. Formigosa Mouzinho de Albuquerque uma concepção que me parece muito interessante, entendendo oportuno mencioná-la.

Pela sua entranhada admiração por todos os heróis dessa companhia entende esta senhora que o monumento seria pouco para vultos tão gigantescos. Quereria ela uma base grandiosa, com todos os heróis da ocupação militar africana, incluindo Mouzinho também. No topo da colina ele só, que realizou em Ohamite o feito culminante.

Isso é uma ideia, exposta em conversas particulares que não me julgou com autoridade para sugerir.

O que através do «Diário Popular» — o grande estremo defensor de todas as causas justas — eu peço à Câmara Municipal de Lisboa, é a certeza de que interpreto o sentimento da Província de Moçambique, é que o nome de Mouzinho de Albuquerque seja imediatamente riscado de uma artéria secular, e que, no local da praça onde actualmente existe para outra praça de igual importância, ou seja definitivamente unido, da nomenclatura da urbanização de Lisboa. — Um português de Alem-Mar.

## 27500 POR UM «PINGO» DE TINTA DE ESCREVER NA COMPANHIA DAS AGUAS...

Sr. Director: Permita que me sirva da tribuna aberta aos leitores do «Popular», em que me faço ouvir pela primeira vez, mas da qual já tenho sido, porventura, beneficiado pelo êxito de justos debates.

Posto isto, entro no que me parece merecedor de reparo e que visa a Companhia das Aguas de Lisboa. Não irei pôr a questão da água que a mesma nos cobra, mesmo sem a consumirmos, nem tão pouco fazer-me eco do recente reparo, feito na secção «Cartas ao Director», por outro consumidor que se lamentou de ter pago vinte e tantos escudos por um «pingo de solda»... Não — o caso, infelizmente, é outro a acrescentar a estes.

Paguei, realmente, 27500, mas desta feita não por um «pingo de solda» mas sim por um simples «pingo de tinta»... de escrever (1) o que, convenhamos, é bastante mais estranho.

## CERIMONIA MILITAR EM MAFRA

Na cerimonia militar que ontem se realizou em Mafra, no Estádio da Secção de Educação Física do Exército, para apresentação da bandeira nacional aos recrutas da Escola Prática de Infantaria, o seu comandante, sr. coronel Mateus Cabral, proferiu uma allocução, inclinando os soldados ao cumprimento do dever, e explicando-lhes o significado da bandeira como simbolo da Pátria.

## «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

Foi o facto de, tendo mudado de andar, no mesmo prédio e sem que houvesse retirada de contadores ou suspensão de fornecimento, me ter sido cobrada a referida importância, não sómente pela simples troca de nomes nos respectivos registos da concessionária, como aliás lhe compete. Isto, não falo no já do tempo perdido com as inúmeras formalidades para tal efeito, pois a paga-lada abunda, tendo até meido assinatura reconhecida por notário (1). Não será exorbitância? — A. Costa Santos.

## OS MORADORES DA RUA CRISTÓVÃO DA GAMA CONTINUAM A RECLAMAR...

Sr. Director: Já, recentemente, no ser conceituado jornal, na a publicação, muito justa e oportuna, da sr.ª D. Maria de Melo, sobre o lamentável estado em que se encontra a Rua Cristóvão da Gama, no Bairro do Rasteiro. Os seus relatórios, que, como já se disse, servem de inquerição e transformam a rua num boco sem saída, obrigam os moradores a dar voltas, diariamente, por outras artérias distantes, e os automobilistas a andar com os veículos por cima dos passeios.

## OS TRANSPORTES PARA O BAIRRO DA LAPA

Do gerente comercial da «Carris», recebi-me uma carta em que, a propósito da sugestão apresentada no «Diário Popular» de 26 do mês passado, referente à criação de uma carreira de autocarros para servir o Bairro da Lapa, se esclarece não merecer o estabelecimento de tal carreira aprovação superior, atendendo a que tinha de passar pela Avenida da Liberdade.

## CARTAS NÃO PUBLICADAS

D. Maria Teixeira Botelho — Registamos as anáveis palavras e os agradecimentos que nos endereçou, em seu nome e dos 3000 produtores de leite, pobres, do concelho de Mafra, cujas condições de existência, de bom grado delemos.

Dr. H. L. Gomes Pereira e Acácio Rodrigues — Estamos diligenciando tratar do assunto, e se for possível, não deixaremos de o fazer novamente.

## O I CONGRESSO NACIONAL DA J. O. C.

### inaugura-se na terça-feira

Na próxima terça-feira, ás 22 horas, realiza-se no Instituto Superior Técnico a sessão inaugural do I Congresso Nacional da J. O. C. de Portugal, sob a presidência de S. Ex.ª o sr. Arcebispo de Métilha, e falando sobre a «Classe operária e a Igreja». O presidente geral da J. O. C. fará o discurso de abertura e o presidente da Comissão executiva da Semana de Estudos desenvolverá o tema «Pedagogia Jociata». Encontram-se já em Lisboa, a fim de participarem no Congresso os jornalistas da União Portuguesa António Peregrino da Costa e o reverendo Ireneu Lobo.

## NÃO HÁ TUBERCULOSOS ENTRE AS PESSOAS QUE NO CONCELHO DE MAFRA TRABALHAM COM O LEITE QUE VEM PARA LISBOA

Noticiámos, há dias, que, por iniciativa da direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, os serviços do Rádio-rastreio e B. C. G. da Associação Nacional aos Tuberculosos, se haviam deslocado a Mafra onde, no meio de grande curiosidade publica, procederam à radiografia torácica, não só dos encarregados da recolha do leite, dos motoristas e de outros empregados daquele organismo e das respectivas famílias, cerca de 400 pessoas, entre as quais 150 crianças, como, também, de várias centenas de outros indivíduos reunidos em diversas instituições, escolas e colectividades locais e, ainda, muitas pessoas que, no momento, espontaneamente se ofereceram à util observação. Foram cerca de 1000 as pessoas radiografadas e o justo destacar, não só a rapidez com que os serviços da N. T. atenderam à solicitação da Cooperativa, como a da entrega das radiografias e respectivos relatórios aos interessados: 24 horas, apenas,

# FALECEU A PRIMEIRA «VAMP» DO CINEMA

LOS ANGELES, 8 — Theda Bara, estrela das filmes mudos, morreu com a idade de 65 anos.

«Miss» Bara, mulher do director cinematográfico Charles Brabin, tinha sido submetida a várias operações, nos últimos 18 meses.

A primeira das «vamps» do cinema, era a personificação da perversidade feminina, na época da proibição das bebidas alcoólicas, na América.

Pastaneando os seus grandes olhos castanhos, Theda Bara meneava-se em filmes com títulos tão exóticos como «Serpente do Nilo», «A Vampira», «A mulher feroz» e «Carmen». No total, representou em 40 películas. — (R.).

## O 9.º ANIVERSÁRIO DE «LISSON-COURIER»

Em Portugal, a primeira revista de projecção internacional que surgiu, há nove anos, foi a «Lisson-Courier», o verdadeiro record» para publicações deste género, pois...



Em Portugal, a primeira revista de projecção internacional que surgiu, há nove anos, foi a «Lisson-Courier», o verdadeiro record» para publicações deste género, pois não enormes as dificuldades para a manter, tanto mais melhorando-a sempre como se verifica no número 9, edição actual, que se refere ao seu nono aniversário. Graficamente bem apresentada, contém uma linda capa em tricromia, da ha da Madeira, foto a cores do sr. José Rafael de Carvalho Machado e seu conteúdo...

Publica, ainda, páginas dedicadas ao casamento dos Príncipes Maria Pia de Saboia e Alexandre da Jugoslavia, em Cascais e na Madeira, o 75.º aniversário do «Turf-Club» Amália Rodrigues na «Severa», o adeus de Olegário Mariano; curiosíssimos reportagens e entrevistas das grandes artistas portuguesas e estrangeiras: Laura Alves, Vasto Santana, Fernanda Peres, Amé Nilcolas, P. Mallar e M. Gaillard.

Contém as habituais actualidades, entre as quais a entrega em Paris das insignias da Legião de Honra ao Secretário Nacional da Informação, sr. dr. José Manuel da Costa; mapas, horários, etc.

De facto é um numero que pode ser apresentado ao mundo inteiro (principal finalidade deste magazine), pelo que felicitamos o seu director, Guilherme Pereira de Carvalho, e seus colaboradores, entre os quais o administrador da Revista, sr. Virgílio F. Pereira da Silva.



Joan Rhodes é «mulher de força», muito conhecida em Inglaterra por vergar grossas barras de ferro, rasgar listas telefónicas de uma só vez e levantar enormes pacotes sem flossom bolas de borracha. Foi agora aos Estados Unidos com a missão de fazer as primeiras provas das suas invulgares faculdades, segurando nos braços o repórter que o entrevistou e que pesa 90 quilos

## AS COMEMORAÇÕES DO 9 DE ABRIL

# A «CHAMA DA PÁTRIA»

## — A TRADICIONAL PROVA CICLISTA —

## PROMOVIDA PELO SPORTING

# EFFECTUA-SE AMANHÃ

Conforme noticiámos, a secção de ciclo-turismo do Sporting, promove amanhã, de colaboração com a Liga dos Combatentes da Grande Guerra e o patrocínio do Jornal do Século, a sexta estafeta da «Chama da Pátria» — prova que, pelo seu significado patriótico, bem merece o carinho e o interesse de todos os portugueses.

A fim de dar conhecimento dos pormenores da importante organização, a comissão encarregadora da prova retribui-se com os representantes da Imprensa. Estavam presentes os srs. tenente Alberto Figueiredo, Joaquim Vidinha, Gaudêncio Cunha, Armando Costa Rodrigues e Manuel Antunes Rolão, daquela comissão e o sr. tenente José Estêvão Pereira Reis, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O sr. tenente Alberto Figueiredo, explicando a razão da conferência com os jornalistas, referiu-se ao alto significado da realização, apelando para o interesse, compreensão e patriotismo dos portugueses que, certamente, acompanharão a prova ao longo do seu percurso: Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, Cercial, Alenquer, Alverca, Rotunda do Aeroporto, Lisboa (chegada ao monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade). A estafeta sairá da Batalha ás 13 horas.

O facho, acceso no lampadário, junto ao monumento do Soldado Desconhecido, deve ser este ano transportado num automóvel militar — para o que se solicitou já autorização ao sr. Subsecretário do Exército — revestindo-se, assim, de maior solemnidade e significativo acto.

Com a colaboração das autoridades militares do País, sobretudo das localidades onde o cortejo ciclo-turístico passa, tudo leva a crer que a «Chama da Pátria», notável realização da secção de ciclo-turismo do Sporting, seja, este ano, um êxito merecedor do carinho e respeito de todos os desportistas que se associam ao acto.

## As comemorações em Lisboa e na Batalha

A comissão das homenagens ao coronel Bento Roma depora amanhã, ás 11 e 30, uma palma na base do monumento nacional aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade.

A direcção do União dos Inválidos da Guerra far-se-á representar nas

## cerimónias que amanhã se effectuam em Lisboa e no Mosteiro da Batalha.

### No concelho de Sintra

Promovidas pela delegação de Sintra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizam-se, igualmente, amanhã, várias cerimónias comemorativas do 9 de Abril.

Em Beias, haverá, ás 10 horas, uma romagem ás cemras dos antigos combatentes e os srs. Alves, ás 16 e 15, far-se-á, também, uma romagem ao cemitério de S. Marçal, e ás 16 e 45 effectuar-se-á, junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, uma concentração de antigos combatentes e das viúvas e orfãos dos combatentes. Ali se fará uma cerimonia evocativa.

Aquela delegação promove, ainda, a venda do capacet, em Queluz, amanhã; em Sintra e Beias no dia 10; e em Cacém e Agualva no dia 10, para o que conta com a colaboração de um grande numero de senhoras e meninas.

### Em Beja

BEJA, 8 — A agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em comemoração do «9 de Abril» promove, amanhã, uma romagem ao túmulo dos combatentes, no cemitério local, assistindo ao acto autoridades locais, combatentes e famílias, e outras entidades.

## Tauromaquia

### Corrida de toiros em Salvaterra de Magos

Na Praça de Toiros de Salvaterra de Magos realiza-se no próximo domingo uma grande corrida. Tomam parte na lide os «espadas» Diamantino Viseu e Joaquim Marques, os cavaleiros Simão da Velga e José da Costa Laureano e um grupo de bandalheiros. José Luis é o cabo do grupo de forçados.

## CASA DAS BEIRAS

Sob a presidência do conselheiro dr. Afonso de Melo, effectuou-se a assembleia geral da Casa das Beiras, Aprovados o Relatório e Contas do exercicio do ano findo e o Parecer do Conselho Fiscal, bem como um leuivo a Direcção foi proclamado sócio benemérito o sr. Conde da Covilhã.

# JORNAL DA MANHÃ

O Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima decidiu atribuir ao Presidente do Conselho de Portugal, prof. dr. Oliveira Salazar, o apêndice da Paz, de 1954, e que a sua entrega seja feita pelo Arcebispo Thomas Boland, de Newark.

O apêndice da Paz é atribuído, em cada ano, pela referida organização, e destina-se a actos de homenagem, que pela sua acção e exemplo, mais concorrem para a paz mundial.

Pelo seu acção e pelo seu exemplo, Salazar é bem o Homem da Paz — como justamente reconheceram as Mães de Portugal, que quiseram perpetuar a sua gratidão, dedicando-lhe o singelo monumento há anos inaugurado próximo do residência do Presidente do Conselho.

A distincção que acaba de ser conferida ao Chefe do Governo Português, que em todos os conjunturas tem sabido servir a causa da Paz, sem deixar de zelar os superiores interesses do Nação, constituiu, pois, um acto de justiça, que a todos os bons portugueses deve ser grato reconhecer.

Conhecem-se mais pormenores do programa da próxima visita do Presidente da Republica do Brasil a Portugal.

Ainda no alto-mar, ao Sul do Cabo Espichel, unidades da nossa Armada prestão as honras da ordenança ao avistar-se o distinto presidente civil arvorado no cruzador «Almirante Tamandaré», que, após a saudação tradicional das guarnições, será escollido até Lisboa.

A chegada ao Terreiro do Paço, todos os navios de guerra portugueses, desesbararão, simultaneamente. Na grandiosa praça, trabalha-se já, sob a orientação de técnicos e artistas do S. N. I. e do Município, nas decorações, que serão, aliás, muito sobrias. O mesmo sucede no Castelo de S. Jorge, de onde o Presidente da Republica brasileira assistirá, na noite de 27, a um grande espectáculo de fogos de artificio abertos pelos cinco mais afamados pirotécnicos de Lanhelas, Viana do Castelo e Ponte da Barca.

Como Lisboa, Coimbra e a sua Universidade, Porto e Guimarães preparam-se para receber dignamente tão ilustre visitante, que na sua viagem ao Norte, será acompanhado pelo Presidente da Republica portuguesa.

## Em Lisboa

Faleceu no Hospital do Repou, um penqueto de 4 meses, Armando Rodrigues de Oliveira, que fora internado, há dias, numa enfermaria daquelle estabelecimento.

No acto de enterramento, os pais da criança declararam chamar-se Joaquim José Rodrigues e Maria Rita da Silva, e morar numa barraca da Quinta da Alegria, em Almada.

A enferma, que se tratava de hospedeira abriguaram que, naquele lugar, ninguém conhece o casal, nem tão pouco se descobriam indícios do seu paradeiro. Deste modo, o corpo do desventurado penqueto não terá a enterar até aparecer quem lhe faça o funeral.

A noite passada, uma ambulancia da Cruz Vermelha que conduzia ao Hospital de S. José um doente — a sr. D. Glória Alves Pires, de 57 anos, Rua Possidónio da Silva, 124, 1.º, direto — chocou, na Praça Marquês de Pombal, com um táxi. A enferma sofreu no acidente, mas duas senhoras que a acompanhavam — a enfermeira D. Maria Amélia Alves, de 35 anos, sua filha, e uma sobrinha desta, D. Emília da Graça Fernanda de Jesus, de 27 anos — ficaram feridas, ainda que sem gravidade.

Em viagem cultural, chegaram a Lisboa, vindos de Coimbra, dois grupos de estudantes espanhóis (tripas e «barrigas») do Liceu Francés de Barcelona.

Após ter servido como unidade de apoio à frota baçalhoira nos mares da Terra Nova e da Groenlandia, o transporte «Gil Eannes» foi aumentado ao efectivo da Armada, a que havia sido abtido em 1942 para ser cedido ao Grémio dos Armadores da Pesca do Escalhão.

Ontem, à noite, chegaram a

## INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

O «Diário do Governo» publicou hoje portaria que dá publico conhecimento do laudo da Inspecção-Geral de Finanças, destacando o chefe de repartição António de Jesus Pires Pita, o chefe de secção Mário António de Moura Malheiro, os inspectores João Pedro Quintela Leitão e Pedro Tristão Freitas da Silva e o primeiro-official Augusto Muller, que a servem dedicadamente desde a primeira hora. Acentua-se naquela portaria que a referida Inspecção-Geral acaba de completar 25 anos de serviço, tendo sempre mostrado ser um organismo especialmente adequado e eficiente nos serviços de fiscalização financeira.

Leia «RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

# COMO SE FABRICA A VACINA CONTRA A VARIOLA

## —declarações do dr. Carlos Barral Moniz Tavares director do Parque Vacinogénico

A entrevista concedida ao nosso jornal pelo Inspector Superior de Saúde, sr. Dr. Augusto de Castro Soares, sobre a conveniência da população se vacinar contra a variola, chamou, igualmente, a atenção para as nossas possibilidades de cultura e produção de vacina, de forma a permitir atender as necessidades gerais. Em tal plano occupa lugar destacado o Parque Vacinogénico, na Avenida Almirante Reis, 30 e 30-A.

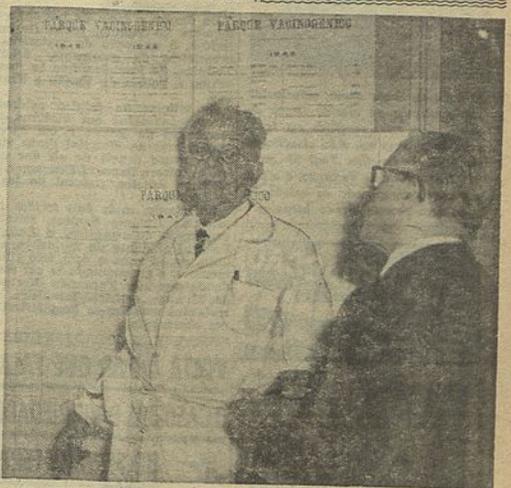
Há mais de 67 anos que o importante centro vem desenvolvendo a actividade prevista. Fundado em Janeiro de 1886 pelo sr. dr. Carlos Moniz Tavares, instalou-se, inicialmente, numa modesta dependência da rua de S. Bernardo, á Estrela. Algum tempo depois, por serem insuficientes já nessa altura, as suas instalações foram transferidas para a calcada do Marquês de Abrantes e, em 1908, vieram fixar-se definitivamente onde estão, na Avenida Almirante Reis. Com a morte do fundador, passou a ocupar a direcção do Parque seu filho, o sr. dr. Carlos Barral Moniz Tavares, lugar em que se mantém.

Uma visita ao Parque Vacinogénico deu-nos a conhecer a sua capacidade de produção de vacina. Vale a pena referirmo-nos á forma como decorrem os trabalhos até se conseguir o produto.

Como se sabe, são as vitelas que servem á produção da vacina. Os animais são rigorosamente escolhidos nas regiões da Beira e do Minho e enviados para Lisboa. No Parque Vacinogénico ficam sob a vigilância e observação de um medico veterinário, durante uma temporada. Dadas em condições sanitárias transitam para outro estábulo, do mesmo Parque, onde estão uns dias antes de serem sujeitas á inoculação com o virus vacínico. Quinze dias depois faz-se a colheita da vacina, após a qual são remetidas para o Matadouro Municipal e ali autopsiadas.

O resultado da autópsia é fornecido

cido ao Parque, que fica habilitado a julgar das condições em que a vacina se encontra. Então, no laboratório, a vacina é submetida a prova de pureza e virulência, seguindo depois para o Instituto Central Dr. Ricardo Jorge, que remete ao Parque o resultado dos controlos. Só então a vacina é distribuída pelos serviços da Direcção-Geral de Saude, tanto para o continente como para as ilhas adjacentes e provincias ultramarinas.



O director do Parque Vacinogénico explica ao nosso redactor os resultados obtidos com a vacina



Durante a inoculação da vacina numa das vitelas do Parque

nas. Para as regiões que a vacina é seca. O Parque Vacinogénico tem instalações próprias. Provido do indispensável material técnico, está habilitado a bem desempenhar as suas funções laboratoriais. A sala de inscricção fica á esquerda do laboratório e pelas paredes numerosos disticos sobre os bons resultados da applicação da vacina.

De entre elles destacamos as estas expressivas imagens: «Na guerra franco-prussiana, que durou apenas seis meses, houve 23.400 casos mortais em alguns milhares de soldados não vacinados; na grande guerra de 1914 a 1918, que durou cinco anos e em que participaram milhões de soldados, todos eles vacinados, registaram-se 26 casos de variola (12 dos quais importados) e nenhum mortal.

Entrámos, á direita, no gabinete do director e pudemos verificar os resultados obtidos no Parque. E' o sr. dr. Carlos Barral Moniz Tavares, individualidade de alto mérito científico, que nos elucidou.

A entrevista publicada no «Diário Popular» pelo sr. dr. Augusto de Castro Soares, Inspector Superior de Saude, sobre ser um documento de uma autoridade, teve a utilidade de lembrar a conveniência que todos têm em se vacinar. Desde a data da sua applicação (em 25 de Fevereiro) até 24 de Março, um mês depois, 284.365 vacinas. Já vê que foi importante, foram-nos requisitadas durante a intervenção daquele técnico.

E acrescenta: — Como verificou numa das legendas que estão na sala de inscricção, antes da descoberta da vacina a variola era a mais mortifera das doenças epidémicas. A mortalidade dos variados oscilava entre 60 a 70 por cento. Depois disso, os factos confirmam-nos da eficiencia da vacina. Assim, no periodo de 1918-1927 veri-

# O PRIMEIRO-MINISTRO DO PAQUISTÃO CASOU COM A SECRETÁRIA

KARACHI, 8 — O Primeiro-Ministro do Paquistão, Mohammed Ali, casou com a sua secretária, Aila Saadiah Ellana, em 2 de Abril, em Beirute, na presença do Ministro paquistãoês para a Síria, Líbano e Jordânia, Lal Shah Bokhari.

Mohammed Ali tem já uma esposa que lhe deu dois filhos. Lembra-se, a propósito, que a «Conférence das Mulheres Paquistãoesas» pediu recentemente a abolição da poligamia e a protecção, pelos tribunais, dos direitos da mulher muçulmana. — (F. P.)

## Na Provincia

Num olival da região de Penamacor, uma oliveira apareceu carregada de fruto em estado de maturação — o que tem provocado justificado espanto entre populares.

Durante a noite, declarou-se incêndio a bordo de uma fragata fundada ao largo da ponte-cais do Montijo, com um carregamento de 1.400 caixas de aglomerados de cerâmica — avaliados em 300 contos. Não estava ninguém a bordo, pois os tripulantes do barco, incluindo o arrais, tinham ido assistir á passagem de uma procissão.

## No Ultramar

O concelho de Amboim, em Angola, tem duas novas povoações, cuja criação foi oficialmente aprovada: Mugize e Cututa.

Intensifica-se em Cabinda, o andamento das obras de fornecimento de energia eléctrica e de abastecimento de água á vila — melhoramento a inaugurar em Maio próximo.

## No Estrangeiro

Ao receber os membros do Congresso da União Médica Latina, no qual estão representados 30 países, Pio XII aconselhou os medicos a protegerem a sua profissão sagrada da influencia do materialismo, acentuando:

«Contra os desvios de uma Medicina que redundaria em pura técnica, contra uma «arte de curar» que descuidaria o factor humano e transcendente, resguardando a primazia do espirital, tão constantemente afirmada pela cultura latina e levada á sua expressão mais perfeita na tess cristã da vida humana.»

Em Londres o Embaixador de Portugal, sr. dr. Teotónio Pereira, foi convido de honra no banquete anual do Real Instituto de Arquitectos Navaes da Grã-Bretanha, a que presidiu o duque de Edimburgo e durante o qual usou da palavra, em nome dos convidados.

Na famosa prova internacional maratona do Nilo, o nadador português Jaime Ferreira viu-se forçado a desistir, próximo da ilha de Jesina, atacado de cólicas.

Mil tanques soviéticos concentram-se no Leslie da Alemanha, onde se realizam manobras de tropas russas.

E' absoluta a calma em todo o território brasileiro — segundo denunciamos do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

Os textos dos Acordos de Paris foram assinados pelo Presidente Eisenhower, bem como um documento autorizando a manutenção de forças das potencias occidentais na Alemanha.

**NEM AMENOS**

O Relógio «ARGUS» funciona com precisão em qualquer clima e a qualquer altitude — ANTI-MAGNETICO — ANTI-CHOQUE — AUTOMATICO com rotor BIDYNATOR — VISUALMATIC com indicador de reserva de marcha — CALENDARIO com fases da Lua

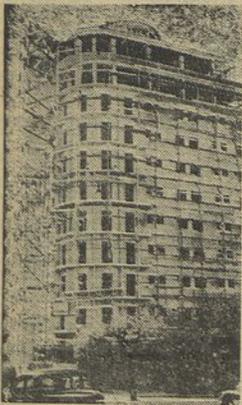
**ARGUS**  
15. 17 E 21 RUBIS

## RESTAURANTE DA CASA DA IMPRENSA

A Casa da Imprensa, continuando o bom caminho traçado para uma maior aproximação de todos quantos trabalham nos jornais, inaugura amanhã, na sua sede, Rua da Hortá Seca, 20, os seus serviços de restaurante, que funcionarão em administração directa e dirigidos pelo sr. D. Elizabeth da Costa. O restaurante poderá fornecer almoços, jantares e ceias, a preços sociais de 7\$50 e 12\$50, e serviço à lista.

Para o almoço do primeiro dia haverá, além do serviço à lista, uma «colação à brasileira», que será um dos pratos característicos do restaurante da Casa da Imprensa.

O dia da inauguração é dedicado a todos os que trabalham nos jornais, ou seja pessoal da Redacção, Administração, Revisão e Officinas. Na Casa da Imprensa encontram-se os jornalistas o ambiente acolhedor que lhes proporcionar relativo bem-estar, pelo que é de esperar o maior êxito a esta feliz e interessante iniciativa. A entrada é estritamente seleccionada para todos os profissionais da Imprensa, convidados e suas famílias.



O hotel de Santa Maria, actualmente em construcção na avenida Duque de Loulé, deve estar concluído em Fevereiro do próximo ano e foi classificado de utilidade turística. Terá 96 quartos, todos com casa de banho, e a sua construcção corresponde ás exigências do mais recente técnico hoteleiro

# TRÊS MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS num desastre de viação próximo da Régua

REGUA, 7 — A noite passada, no lugar do Olivais, uma camioneta de carga que regressava, com numerosas pessoas, da procissão do Senhor dos Passos realizada em Sanhoane (Santa Maria de Penaguão) voltou-se, depois de embater num muro — ao que parece por se lhe haver partido a direcção — ficando parcialmente destruída.

Da dezena e meia de pessoas que se agarram no veículo, todas ficaram feridas, á excepção do motorista e proprietário da camioneta, Adolfo Teixeira, de Fontelas, que se apresentou á Polícia de Viação e Trânsito.

As vítimas do trágico acidente, foram conduzidas em viaturas dos Bombeiros da Régua e em carros particulares ao Hospital desta vila, onde, depois de ali dar entrada, faleceu Hernani Boaverges, de 23 anos, solteiro, natural do lugar de Loureiro.

Entretanto, mais dois feridos falleceram: António Paulo, solteiro, empregado de armazém, António Pereira, ajudante de motorista, casado, de 38 anos e com três filhas menores, e encontrando-se em estado desesperado Fernando Barbosa, de 23 anos, solteiro, jornalista. Os restantes mantêm-se hospitalizados, em observação.

## VOLTA A DAR QUE FALAR

### O CASO DAS PROPRIEDADES DE FERNÃO FERRO

SESIMBRA, 7—O caso das Quintas de Fernão Ferro, que parecia definitivamente arquivado graças ás oportunas providências adoptadas pelo Governo, e através das quais se fez justiça á obra de colónia levada a cabo pelos rendeiros respectivos, por successivos anos de profluo labor, volta a dar que falar. Isto porque o senhorio das referidas terras, sr. Luis de Almeida Lima, parece não se conformar com o rumo que as coisas tomaram.

Assim, depois de o Instituto da Assisténcia á Família haver chamado a si o encargo de reconstruir a casa do rendeiro António Fernandes, que dias antes da intervenção do Estado, foi mandada destruir pelo senhorio, este dirigiu-se ali, ontem, acompanhado de um official de justiça do tribunal de Almada, procurando embargar a obra já quase concluída. E, como os operários se recusassem, como é natural, a assinar a notificação do embargo, o sr. Almeida Lima ameaçou mandar destruir a nova habitação que devia ser inaugurada no próximo domingo, em ambiente festivo e na presença do chefe do distrito de Setúbal.

## As dores de estomago suprimem o gosto de comer

Nunca poderá saborear as suas refeições enquanto o equilibrio do estomago for perturbado por excesso de acidez e fermentação dos alimentos não digeridos. Estas são causas de ardor, flatulência, dispésia e males de estomago que tanto prejudicam a alegria de viver.

## Prevenção e Segurança

A «MAGNÉSIA BISURADA», tomada antes das refeições, como preventivo, ou a seguir áquelas, quando sentir mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelecerá o equilibrio natural do estomago porque neutraliza o excesso de ácido — causa de mal-estar. Preservam-se assim as condições digestivas normais e o estomago pode funcionar convenientemente. Experimente a «MAGNÉSIA BISURADA» e depois tenha-a sempre á mão. «MAGNÉSIA BISURADA» — para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peca uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anúncio á Casa Raúl Gama (Secção D), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

**ACORDA DE SÁVEL**  
Especialidade do MARORAL  
Telefone 150 — V. P. de Xira

# NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

## O MINISTRO DA DEFESA visita as instalações militares de Évora

EVORA, 8 — Chegou a esta cidade, cerca das 13 horas de hoje, o sr. coronel Santos Costa, Ministro da Defesa Nacional, sendo recebido no Quartel-General da 4.ª Região Militar pelo respectivo comandante sr. general Costa Andrade e pelos srs. José Félix de Mira, governador civil do distrito, dr. João Luis Vieira da Silva, presidente da Câmara Municipal de Évora, e major Joaquim António Franco Pinheiro, chefe do Estação-Maior, interino, da Região.

## ESTUDANTES ESPANHOIS

O grupo de estudantes do Liceu Francés de Barcelona, que se encontra em passeio cultural, de visita no nosso País, chegaram ontem á noite a Lisboa, acompanhados por um dos seus professores, o sr. dr. Rivera.

Hoje de manhã visitaram Casilhões detendo-se algum tempo no Ginjal, de onde observaram a vista panorâmica de Lisboa.

Cerca das 12 horas, estiveram no Liceu Francés, acompanhados pelos srs. drs. Rocio Batista, dos Serviços de Intercambio da M. P.; Crisóstomo Teixeira, professor de gímnastica da mesma organização e vários filhados da M. P., sendo ali recebidos pelos srs. drs. Ercilio Cardoso e Andrade Santos, respectivamente, director da secção portuguesa e professor daquelle Liceu.

Durante a tarde, os nossos visitantes, que ficaram encantados com as perspectivas do Parque de Monsanto, deram um passeio pelo traçado de turismo, Lisboa-Sintra-Cascaes.

Amanhã, de manhã, visitam vários museus, entre os quais os de Coches e o de Arte Antiga. De tarde irão á Torre de Belém, aos Jerónimos e ao Castelo de S. Jorge, partindo no domingo á tarde para Toledo.

## COM UM PESO DE 2 QUILOS NA CABEÇA

EVORA, 8 — No Mercado 28 de Maio e após breve troca de palavras, o peixeiro Joaquim Faleiro agrediu com um peso de dois quilos na cabeça, provocando-lhe vários ferimentos, o seu primo António Patrício Lima Faleiro, também negociante de peixe. Os dois primos já há tempos tinham provocado outro incidente semelhante numa casa de espectáculos, pelo que ambos foram remetidos a Juizo, sendo apenas condemnado de peixe. A P. S. P. tomou conta da ocorrência prendendo o agressor e fazendo conduzir o ferido ao Hospital, onde recebeu tratamento.

## CHEGOU HOJE A LISBOA

A LINDA «ESTRELA» DE CINEMA

## NADIA GRAY

QUE VEM ASSISTIR Á ESTREIA

## DO «CARROCEL NAPOLITANO»



Nadia Gray conversando com o redactor do «Diário Popular»

Olhos azuis claros, cabelos loiros e um sorriso fresco a brilhar num rosto jovem e bonito, Nadia Gray, tipo de mulher que lembra mais uma elegante parisiense da Rue de La Paix do que uma «vedeta» de cinema, chegou hoje a Lisboa para assistir, amanhã, á estreia de gala, no São Luiz, de «Carrocel Napolitano». Impressionada ainda com o acidente de avião que vitimou a malograda Mancela Mariana — pobre «soberana de beleza» de reinado tão efémero! — a gentil artista, que tem repartido a sua actividade entre os estúdios de Paris e de Roma, preferiu fazer a viagem a bordo do «Saturnia». Questão de superstição... Esperavam-na na gare marítima de Alcantara o distinto empresário do São Luiz, sr. João Ortigão Ramos, e seu filho, João Ramos, além do secretário da empresa daquelle cinema, nosso camarada de Imprensa Fernando Fragoso, e dos srs. Joaquim David Araújo, gerente da Mundial Filmes, e Toti Lombardozzi.

## SERAO TRASMONTANO COM JANTAR E BAILE

Realiza-se amanhã, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, pelas 21 horas, um Serão Trasmontano. No ambiente selecto e acolhedor da tradicional hospitalidade trasmontana, será servido o jantar de ementa e vinho regional, no decurso do qual terão os convivas uma agradável surpresa e a que se seguirá um baile com magnífica orquestra.

As poucas mesas que restam podem ser marcadas na sede, rua do Misericórdia, 20, 2.º, ou pelo telefone 24093, até ao meio-dia de amanhã.

18 ANOS  
**PRINCEPE NEGRO**  
AMANHÃ E DOMINGO  
**MATINÉES-DANCANTES**  
COM TODAS AS ATRAÇÕES DE **MUSIC-HALL**

**CAMISARIA MODERNA**  
ROSSIO, 110  
Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos uma PÁSCOA feliz  
e lembra que amanhã, sábado, se encontra aberta até ás 21 horas.

## NOTA DA REDACÇÃO

Quando nos bancos da escola começamos a compreender alguma coisa do muito que nos ensinam, um dos capítulos que mais entusiasma a gente moça é, sem duvida, o que na História se chama os Descobrimientos. Por vibrando, por emperramos com as

facanhas dos nossos navegadores, facilmente firmamos os vários marcos das rotas desbravadas, os nomes das grandes epopéias — todos os feitos admiráveis que ilustram a Epopéia dos homens de Quinhentos, sem par no Mundo. Assim, desde pequenos, habituámo-nos a conjugar, em todos os tempos, com a facilidade o verbo descobrir: Descobrimos isto, descobrimos aquilo... E de conversa corrente. E pelos séculos fora, tarefa de descobrir tornou-se familiar aos portugueses. Descobrimos as coisas mais inverosímeis. E se temos as Percepções do nosso Fernão Mendes Pinto, sem duvida o primeiro e maior reporter que tivemos), bem poderemos avaliar do espirito de curiosidade e aventura dos portugueses. Parecia que nos estava na massa do sangue essa particularidade caracteristica dos descobridores — a ansia de investigar, de saber, de conhecer, de verificar, no exame de épocas e factos notáveis, que os portugueses tinham descoberto isto ou aquilo. Sempre descobrimos qualquer coisa.

Porem, ao fazer-se agora a apreciação retilínea — sem transgências de propaganda fácil — dos factos dos nossos dias, parece que tão valioso e prodioso se está abastardando. É a pena. Fôzmo-nos bem a classificação de descobridores. (Não nos lembra, de momento, quem nos contou que o agente estrangeiro das Dores tinha nos cartões de visita em vez de detective, descobridor. E estava certo).

Pois, agora, é triste confessar, pode dizer-se que já não descobrimos coisa alguma. O verbo caiu em desuso. Mais propriamente, só se emprega na forma negativa. Também, consequentemente, deixou de ser transitivo: quem descobre não descobre alguma coisa... Ora, parece-nos que não é de deixar perder-se este tão descobridor dos portugueses. Sugérimos, pois, que se organize uma campanha para reintrodução (em vez de desintrodução) que é o que está na moda) do verbo descobrir, no seu verdadeiro significado. Principalmente nas escolas, seria deveras util que os mestres insistissem da forma transitiva que o caracterizava: quem descobre, descobre alguma coisa... E há tanta coisa para descobrir!

MÁRIO ROSA

# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## A ESCOLHA DA DATA

### PARA AS ELEIÇÕES BRITÂNICAS TERÁ GRANDE IMPORTÂNCIA

#### PARA O FUTURO POLÍTICO DE EDEN

LONDRES, 8 — «Sir Anthony Eden, novo Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, retirou para a sua residência oficial no campo, onde estudia o maior problema da sua vida política — a data das próximas eleições gerais. Escolha feita da data das eleições, conduzindo a vitória conservadora por ampla margem, fortalecerá a sua posição no Partido e elevará a sua estatura como sucessor de Churchill. Data mal escolhida, da qual resultasse uma vitória trabalhista ou diminuição de actual pequena maioria da Administração, daria força aos críticos dentro do Partido, que prefeririam um Primeiro-Ministro mais prático e com maior experiência de questões internas. Eden está a pesar ambas as facetas do problema em Chequers, residência oficial de campo do Primeiro-Ministro, no Buckinghamshire.

Embora tenha sido um visitante frequente a essa mansão há cerca de três décadas, é o primeiro dia que nela reside como chefe do Governo. Foi para lá na noite passada de anunciar uma série de alterações no Ministério, que deram posições de maior responsabilidade a vários políticos da nova geração.

As alterações no Governo foram mais radicais do que se esperava, mas não modificaram a convicção, muito espalhada, de que Eden virá a urnas em data próxima. Prevê-se ainda, em geral, que a data mais provável para eleições gerais será 26 de Maio, porém os planos do novo Primeiro-Ministro mantêm-se rigorosamente secretos. Alguns círculos políticos creem que «Sir Anthony Eden é a favor da ideia de permanecer no poder com a sua administração, por algum tempo, antes de apelar para os eleitores. Outros afirmam que está sob pressão considerável de dirigentes do Partido e conservadores influentes para realizar eleições próximas, a fim de confirmar a sua própria posição e tirar proveito da boa vontade pública para com o Primeiro-Ministro cessante.

Esses círculos creem, também, que eleições na Primavera trariam problemas acerca de dissensões internas no seio do Partido Trabalhista. Julgam que eleições em Maio atenuariam os socialistas antes de eles poderem restabelecer a unidade dos 6.400.000 membros do movimento, divididos pela rebeldia de Aneurin Bevan.

A ideia conservadora de «Consultemos agora o país» foi fortalecida pelas eleições. Outros círculos de Conselhos de Condado, na Inglaterra e

## INUNDAÇÕES EM LUANDA

LUANDA, 8 — A maior chuvada desta época caiu ontem sobre esta cidade inundando as ruas. Fortunadamente, as águas pluviais arrastaram areias e destruíram os pavimentos das ruas, derrubando árvores e causando outros prejuízos, que originaram a intervenção dos bombeiros, chamados a prestar socorros em diversos pontos da cidade. — (L.).

## FORAM ABATIDAS 1592 RESES NA MATANÇA DE HOJE

O segundo dia da matança grande, a última no edifício do velho Matadouro, sacrificou 1.592 reses, cujo peso deverá atingir entre 85 e 90 mil quilos. Foram abatidos 227 bois, 73 vitelos, 87 porcos, 1.174 ovinos e caprinos e 31 equinos. A matança de ontem, que se cunhou noticiários, foi de 1.070 reses, atingindo o peso de 48.797 quilos. Amanhã, a matança será muito menor.

## CARTEIRA PERDIDA

Ontem, o sr. Alvarim Francisco da Silva Correia, da Reparação de Trens da C. P., em Santa Apolónia, perdeu, no trajeto «Trem do Paço-Fraco do Marques de Pombal», uma carteira de plástico, de cor preta, contendo o seu bilhete de identidade, um cartão de informador do «Diário Popular» e a importância de mil escudos em dinheiro — a qual pode ser entregue na Secretaria do nosso jornal.

Pais de Gales, que revelaram uma tendência firme para as direitas. — (R.).

## Os chefes trabalhistas interromperão as suas férias, se for marcada a data das eleições nestes dez dias

LONDRES, 8 — O Parlamento encerrou-se na noite passada para as férias da Páscoa, com a oposição trabalhista perplexa e preocupada. Membros do Parlamento foram parte os seus círculos perguntando se o Governo tencionava realizar eleições próximas.

Se se pensa em eleições gerais na Primavera, os socialistas, recentemente divididos por dissensões partidárias internas, têm de lançar imediatamente intensa campanha para restabelecer a unidade dos 6.400.000 membros do seu movimento. Se surgirem notícias firmes sobre a eleição durante os dez dias de férias parlamentares, os chefes trabalhistas regressarão imediatamente ao trabalho, segundo se julga, para estabelecer os seus planos e pôr em campo as suas forças.

Eleições de Conselhos de Condado em todo o país, na última semana, revelaram notável queda para a direita e foi conquistado pelos conservadores aos seus adversários socialistas o domínio de vários Conselhos. Embora essas eleições não sejam uma indicação certa das tendências políticas nacionais, os seus resultados provocaram mais pressões entre os trabalhistas sobre o resultado provável de eleições gerais. — (R.).

## Churchill cidadão honorário dos Estados- Unidos?

WASHINGTON, 8 — O senador democrático George Smathers vai pedir ao Congresso, se a lei americana o permitir, que confira a «Sir Winston Churchill» o título de «cidadão honorário dos Estados- Unidos».

O senador quer que o caso do Marquês de la Fayette, que foi feito «cidadão dos Estados- Unidos, como prova de gratidão pelo papel que desempenhou na guerra da independência americana, poderá também aplicar-se a «Sir Winston Churchill». — (F. P.).

## Um telegrama de Molotov para Eden

PARIS, 8 — Segundo anuncia a agência «Tass», Molotov, Ministro dos Negócios Estrangeiros soviéticos, enviou uma mensagem de felicitações a «Sir Anthony Eden. «Neste momento em que entras em funções como Primeiro-Ministro — declarou a mensagem — que me seria permitido enviar-vos as minhas felicitações e os meus melhores votos. Molotov». — (F. P.).

**TELEFONE JÁ PARA 32980**

**E MARQUE** a sua mesa para o **JANTAR DA PÁSCOA** EMENTA ESCOLHIDA SERVIÇO ESMERADO SÓ NO **Restaurante e Pastelaria** DOS GRANDES ARMAZENS DO

**CHIADO** Servem-se lanches e BANQUETES RUA DO CARMO, N.º 22

**CALDEIRADA À RIBATEJANA** Prato regional do MAIORAL Telefone 150 — V. F. de Xira

## DA REPÚBLICA FRANCESA

### foi autorizado a ratificar

#### os acordos de Paris

PARIS, 8 — O «Journal Officiel» de hoje publicou:

— Uma lei autorizando o Presidente da República a ratificar: 1.º O Protocolo referente à cessação do regime de ocupação na República Federal da Alemanha, assinado em Paris em 23 de Outubro de 1954 e os cinco anexos — protocolo pondo em vigor com certas emendas, a convenção das relações entre as três potências e a República Federal, as convenções anexas e as cartas assinadas em Bonn, em 26 de Maio de 1952. 2.º — A convenção relativa à presença das tropas estrangeiras no território da República Federal da Alemanha, assinada em Paris, em 23 de Outubro de 1954.

— Uma lei autorizando o Presidente da República a ratificar o Protocolo que modifica e completa o Tratado de Bruxelas, assinado em Paris em 23 de Outubro de 1954, e os protocolos anexas relativos às forças das potências da União da Europa Ocidental e à fiscalização dos armamentos.

— Uma lei autorizando o Presidente da República a ratificar o Protocolo de acesso da República Federal da Alemanha ao Tratado do Atlântico, assinado em Paris em 23 de Outubro de 1954.

— Uma lei autorizando o Presidente da República a ratificar o acordo do Sarre, concluído em 23 de Outubro de 1954 entre a República Francesa e a República Federal da Alemanha. — (F. P.).

## DEVEMOS PROGREDIR

### NO CAMINHO DA EDIFICAÇÃO EUROPEIA

### MAS A PASSO E NÃO A GALOPE

#### — DISSE PINAY AO «PROGRES DE LYON»

PARIS, 8 — «O reforço da coesão ocidental é a condição previa da negociação com Leste», declarou; nomeadamente, o Ministro dos Negócios Estrangeiros francês numa entrevista ao correspondente do «Progrès de Lyons», em Paris, Prossegue:

«Esta negociação constitui, evidentemente, um objectivo fundamental da política ocidental. Queremos assentar a paz em bases duradouras — há que fazer, portanto, um esforço decidido para resolver satisfatoriamente os grandes problemas europeus ainda em suspenso, sobretudo os problemas alemão e austriaco. Ao mesmo tempo, há que progredir no caminho de um desarmamento geral e fiscalizado, unico capaz de permitir soluções definitivas dos

## POLÍTICA BRASILEIRA

# A LUTA SEM TREGUAS

### ENTRE OS PARTIDOS DO CENTRO

#### PODE FAZER PENDER A BALANCA ELEITORAL

#### A FAVOR DO PARTIDO POPULISTA

#### QUE AINDA NÃO SE PRONUNCIOU

RIO DE JANEIRO, 8 — O cartel «Unionista» assentou definitivamente na escolha de um candidato para a eleição presidencial de Outubro. Eitelino Lima, cujo mandato de Governador do Estado de Pernambuco expirou há dois meses. A escolha dos Unionistas foi longa e difícil — consequência das sucessivas resistências de individualidades, como o vice-presidente do Senado, Nereu Ramos, que já exerce o cargo de vice-presidente da República, e de Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados.

Há a impressão de que os Unionistas perderam muito tempo à procura de um candidato que pudesse,

## MORREU EM TÁLIA

### O «APOSTOLO DA ANTIBLASFÊMIA»

VERONA, 8 — Amadeo Balzaro, o apóstolo da antiblasmfêmia, de cuja cruzada resultou a blasfêmia publicada em um jornal na Itália, morreu com a idade de 84 anos.

O seu «Comité» contra a blasfêmia persuadiu o Governo fascista a aprovar uma lei nesse sentido, em 1926. O actual código penal ainda a considera um crime punível com multa. Balzaro fundou um jornal, entre 1920 e 1930, com o título «Itália Antiblasmfêmia», e era muito conhecido no Mundo católico. — (R.).

não tanto contar com a maioria dos seus partidários, como fazer malograr a candidatura do Governador do Estado de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, candidato do Partido social-democrático.

Assim, os Unionistas apresentam, não uma candidatura de união e concórdia, mas a de um homem reputado pelas suas qualidades de «disputador». Contudo, não lhes cabe por inteiro a responsabilidade da situação: com efeito, a maioria do Partido social-democrático considerava desde o princípio que as dissensões em prol da união nacional constituíam, na realidade, uma manobra tendente a impedir que os social-democráticos «majoritários desde as eleições legislativas de Outubro» designassem o candidato da sua escola.

## A atitude final dos populistas terá extrema importância

A candidatura de Kubitschek foi imediatamente apresentada, como o regresso a tudo o que os seus adversários esperavam ver visto desaparecer definitivamente, com a deposição e depois a morte do Presidente Vargas, o que eles qualificavam de corrupção, demagogia, adiamento de todos os grandes problemas.

Se ainda é cedo para se fazer o balanço das responsabilidades que cabem a cada um dos partidos, é difícil indicar, desde já, que o Brasil se encontra na mesma situação que em 1950, isto é, perante a divisão dos partidos centristas, o que então permitiu o regresso do Presidente Vargas ao poder e o triunfo do «Populismo». A principal consequência desta divisão das forças centristas, é uma luta política sem treguas, que se deveria ter evitado, em virtude da conjuntura económica e financeira pouco favorável. Além disso, a «balança eleitoral» poderia inclinar-se, agora, para o lado das forças «populistas» que se não pronunciaram ainda, e cuja atitude final terá extrema importância.

De resto, o candidato dos Unionistas, Eitelino Lima, foi o primeiro a reconhecer esta situação, afirmando «nossa» como condição à sua candidatura que a próxima campanha eleitoral não decorra sob o tema «Pro-Vargas» e «Anti-Vargas», porque, disse, «Vargas é uma figura da História e só a História poderá julgá-lo». — (F. P.).

## TERMINOU A VISITA

### DOS ESTADISTAS ITALIANOS

### AOS ESTADOS-UNIDOS

NOVA IORQUE, 8 — O Primeiro-Ministro italiano, Mario Scelba, e o seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, Gaetano Martino, partiram hoje, depois de uma visita de três semanas nos Estados- Unidos e Canadá.

Scelba travou conversações com o Presidente Eisenhower e outros chefes governamentais, discutindo o papel da Itália na defesa ocidental e problemas gerais das relações entre o Oriente e o Ocidente. Antes de partir, o Presidente do Conselho italiano disse que, em resultado das suas conversações, sentia «confiança no futuro». — (R.).

### AMANHÃ, ÀS 15.30 NO SÃO LUÍZ

### MATINÉE PARA CRIANÇAS

(para espectadores acima de 6 anos) Amanhã, Sábado de Aleluia, o São Luiz organiza, às 15.30 horas, uma «matinée» a que podem assistir crianças acima de seis anos. O programa, extremamente variado, inclui filmes de Walt Disney (da série «Maravilhas da Natureza» e desenhos animados), e muitos outros filmes próprios para crianças, e capazes de proporcionar, em planas férias, um espectáculo alegre e divertido. No palco actuarão os patinadores musicais Noel e Armindo. Bilhetes à venda; a preços reduzidos.

PUBLICIDADE DA LISBOA

AS AMÊNDOAS SÃO PRAZER ENQUANTO SE COMEM...

UM APARELHO ELÉCTRICO DURA UMA VIDA E DÁ SEMPRE PRAZER

(PARA ADULTOS) **MAXIME** «DANCING» DE LUXO NOITE

AVISO: DEVIDO A SOLENIDADE DO DIA O «MAXIME» ENCONTRA-SE ENCERRADO ESTA NOITE

# OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS

# FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" 29



Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

— Sim. O papel de «Miss» Owen neste caso parece ter sido mal interpretado pelo que actuou em nome dela também. — Tendo assim esclarecido a situação, Heppensall voltou-se para mim: — Sua mãe parece convencida de que ninguém entrou aqui no dia do crime e não sabemos quem alguém entrou, senhor viu algo que possa fazer luz sobre este ponto?

Heppensall não teria feito aquela pergunta se não tivesse conhecido Clarke morder a isca prontamente. — Não esteve aqui ninguém e o senhor bem o sabe.

— Faz parte dos seus deveres julgar sumariamente um homem? Devo compreender que a sua opinião já está formada? Se assim é, ver-me-ei para encargar ao Director da Polícia para encargar de cada polígrafo deste caso, a partir de hoje. O seu procedimento está a prejudicar os meus clientes.

Clarke alegou intervir mas Heppensall proseguiu. — Bem lhe dar oportunidade de falar: — Este caso tem sido muito mal conduzido. Aparentemente, certas declarações feitas à imprensa já influenciarão perigosamente a opinião publica contra o sr. Gurnifre e podem ser consideradas suficientemente graves para impressionar desfavoravelmente o júri. Os seus métodos não me agradam.

— Com que então não lhe agradeam os meus métodos? — disse Clarke, sarcástico. — Pois vai ouvir-me e talvez possa descobrir não lhe deve agradar. — Clarke sobe os calcanhares e agarrou-me por um ombro. Vi outro polícia aparecer à porta nesse instante. — Robert Charles Gurnifre, prosseguiu Clarke, como se saboreasse cada palavra — acuso-o de ter deliberadamente assassinado Arnold Hutton, de Cassel, na quarta-feira, dia 14 de Janeiro, pelo que deve ser considerado preso. Previno-o de que tudo quanto disser poderá ser usado como prova.

A sua mão apertava-me o ombro como se não quisesse largar-me e o seu olhar procurou o de Heppensall, num desafio.

No posto policial os meus bolsos foram revistados, as impressões digitais tiradas e uma biografia detalhada revelou-se para uso da Polícia. Sofri um exame médico e fui enviado para a minha cela.

O inquérito preliminar teve lugar no dia seguinte. Durou das dez da manhã às cinco e meia da tarde, depois de um período de interrogatório para o almoo. O Juiz de Direito, um advogado da terra, parecia completamente dominado por Clarke.

Heppensall falou pouco. Minha mãe, Ber e Amy foram chamados a dizer o que sabiam. Foi o primeiro interrogatório que meu padrasto e eu tínhamos passado a tarde sós em Westmays e que ninguém mais fora visto nas mediações da casa durante o sereno.

O veredicto foi que a vítima tinha encontrado a morte às mãos de Robert Charles Gurnifre.

Ignorava que Heppensall estava autorizado a visitar-me e a permanecer a sós comigo sempre que o desejasse. Ele acompanhou-me ao posto e tratou de me preparar para o que a seguir se ia fazer. Não tinha acompanhado a primeira audiência e seria acusado do crime. A audiência seria naturalmente breve, pois a Polícia decerto pediria um prazo de oito dias para completar as investigações. Talvez me mandassem para a prisão do condado, mas como esta ficava a vinte milhas de distância, era provável que me conservassem em Westmays até ao julgamento, a comida seria boa (ou deveria sê-lo) e se precisasse de alguma coisa bastar-me-la pedir-lha a ele ou a Fred Wycherly. Freddy devia chegar da Walsley na manhã seguinte a fim de trabalhar em conjunto com uma firma local. Heppensall talvez tivesse que passar a maior parte do tempo em Londres, se bem que provavelmente daria ao meu caso prioridade sobre todos os outros assuntos. Repetiu o seu discurso para que não fizesse declarações, fosse qual fosse a pressão exercida.

Fez-me mais algumas perguntas, incluindo uma que me surpreendeu: se eu alguma vez tinha conhecimento do meu padrasto ou conhecia o seu teor. A resposta foi «não» a ambas as coisas, e assegurei-lhe que eu des-

via ser a última pessoa no Mundo a beneficiar com a morte de Hutton. Confirmei as minhas declarações a respeito do cheque e do bilhete de despedida a minha mãe.

Combinámos que Muriel me viesse ver. O advogado e um polícia estiveram presentes durante essa entrevista. Clarke recusara-se a deixar entrar Grace, mas havia fortes possibilidades de que tentasse a sua audácia de complacência no crime.

O pior de tudo era a minha impotência. Eu nada podia fazer além de falar com Heppensall.

A primeira audiência foi meramente formal. O julgamento foi adiado por oito dias. — Passou-se-lhe a semana. Cada dia dir-se-ia não ser os agentes da Polícia (a maioria dos quais eram amáveis e simpáticos, em boa verdade), Freddy ou uma vez Heppensall, Clarke não me deixava falar sobre a sua antipatia, mas mal o vi. De manhã nas vésperas da nova audiência ele me mandou chamar ao pequeno quarto em que ocupava e que não podia a considerar-se propriamente como uma cela.

Clarke empregou todos os esforços para me forçar a falar mas conseguiu resistir-me. A entrevista nada me deu de proveito. No dia seguinte, fui remetido para um tribunal criminal, que reunia dia a um mês. Lembrou-me vagamente a pequena sala, dos três magistrados, do escritório e do meu advogado, Freddy, em substituição de Heppensall.

Em seguida fui levado para a prisão de Stedshire.

Era num dia maravilhoso, deques-tes em que a Primavera parece ter-se antecipado alguns meses. Os campos tinham um verde tenro e o Stedshire era radiante. A paisagem do jardim era linda, cheia de colinas verdejantes, com um banco de imprisões, ali junto à estrada que liga Westmays com Highcombe, capital do condado.

Em prisão, muito antes de lá chegarmos, por cima de um vale banhado por um riacho, era um edifício quadrado e sóbrio, com grandes chaminés erguidas para o céu, como num gesto desesperado. Apesar de ficar longe da minha outra prisão, poucos lugares haverá que tanto deprimam o espírito. Já a minha prisão por ter passado ali de auto-móvel. O alto muro, que cercava o edifício principal e os numerosos anexos, sempre me deturam a impressão de esconder um mundo à parte.

Num pátio quadrado estavam formados grupos de homens, com o uniforme de prisão, e uns sentinela não me dissera se me obrigariam a convergar aquele uniforme.

O nosso carro deteve-se junto do pátio principal e os sentinela aproximaram-se para examinar as salvo-condutas. Outros homens ritmados no pátio e uma voz gritando ordens. Um prisioneiro atravessou o pátio e lançou-me um olhar despedido de curiosidade. Outros, que pareciam moleza ter, estavam encostados a uma porta. Um guarda apareceu e conduziu-os para vaper subiam do que devia ser a lavanderia.

O carro parou de frente do edifício principal e eu desci.

Pela primeira vez, pensava com amargura em toda a gente, isto é, desde a gente excepto Grace.

Heppensall deveria estar ali, a meu lado. Entrar num lugar daqueles, entre dois polícias, sozinho, sem a companhia de um único amigo, era demasiado humilhante.

Detivemo-nos num desolado vestíbulo. Um guarda tratou das formalidades para a minha admissão. Tinha um rosto redondo e vermelho.

— E agora, sr. Gurnifre, faça o favor de me acompanhar. — A sua voz era um pouco arrastada, surpreendeu-me.

Os agentes, que me haviam acompanhado, juntamente com um colega, conduziram-me para um pequeno gabinete onde me revistaram os bolsos. Os forros do casaco e do meu forro me usou o meu próprio fato. Foi a primeira coisa agradável que ouvi durante todo aquele dia. Em seguida fui examinado pelo médico da prisão, um homem grisalho, de ar aborrecido.

(Continua)

(Continuação da 1.ª pág.)  
gante de Paris ou da América do Sul não teve o seu vestido Dior?  
A consagração da dinastia Dior foi, porém, devida a Nova Iorque. Os chefes das casas americanas de confecções, avidos de modelos sensacionais, tinham dado carta branca aos seus agentes de compras. Hatty Carnegie, directora da maior casa de confecções de luxo dos Estados Unidos, escolheu para si, seis meses, pelo preço de um milhão, não compreendidos os direitos alfandegários, consideráveis. Inspirando-se na moda lançada por Dior, ela e os seus confrades fizeram do costumeiro francês o rei da moda americana.

Entretanto, houve um contratempo. Os americanos não tinham previsto a quilontragem de tecidos necessária à reprodução dos modelos comprados e a refazer, cada um, em 64 diferentes medidas...

**VESTIDOS NO VALOR DE CINCO MILHÕES DE FRANÇOS PARA UMA RAINHA SEM TRONO**  
Actualmente, Dior deixou de ser devedor para se tornar credor. Os jornais referem-se, periodicamente, às acções judiciais que o costureiro promove contra um ou outro cliente célebre e reconhecido.

Em 1934, Faruk viu-se intimado a pagar a bagatela de 43.221.500 francos, além de um milhão de indemnização, relativamente a um fornecimento de 11 vestidos de casamento, destinados à rainha Nariman, e não liquidados.

Houve outros retumbantes processos, um dos quais, por ruptura de contrato, contra uma firma austriaca, que se viu a braços com uma exigência de Dior que ascendia a 70 milhões de francos.

O outro processo, não menos famoso, foi o que Christian tentou contra uma casa de costura americana, a «Current Fashion Inc.», acusada de ter copiado o modelo de Dior para uma firma de Nova Iorque, de ter utilizado modelos Dior exclusivos, para as suas reproduções em série.

Dior tornou-se prudente e feroz. Para assistir à apresentação das suas colecções, os compradores devem depositar uma caução de 300 mil francos, por conta das suas compras. Os próprios jornalistas acreditados junto de Dior (para não falar já dos outros espectadores) não podem rabisar a mais insignificante esboço, sob pena de exclusão. Tal norma surpreende pela sua severidade, mas todo o copista fraudulento é um ladrão, e Dior não é apenas criador, mas também, hon-

mem de negócios. Por cada colecção, bialenal, está em causa o salário de 300 costureiras.

Tantas casas de alta costura fecharam as suas portas, desde há cinco anos, a começar por Lelong (após Dior ter saído) e continuando por Piguet, Rochas e Schiaparelli, que Dior tem boas razões para culpar dos seus interesses.

Em Setembro de 1953, Dior foi intimado pelo Ministro da Saúde Pública a despedir 150 costureiras, devido a um inspector do trabalho ter verificado que elas trabalhavam em locais excessivamente exigios. Ora, Dior comprara, há tempos, um grande edifício na rua Francouise destinado a novos ateliers. Apesar das suas reclamações, o edifício continuava ocupado pelos funcionários dos Assuntos Económicos e pelos seus innumeráveis «côssieras».

**«NÃO SAIREMOS»**  
Uma noite, as costureiras ingressaram, à força, no prédio da rua Francouise I, onde, a partir das sete da manhã, se lhes reuniram 200 cartadas. Na porta, estava afixada a seguinte inscrição: «Não sairemos».

Às nove horas da manhã, a uma dezena de funcionários deparou-se a porta fechada; as lanternas encaixadas nos rostos risonhos; multiplicavam-se os gracejos... Os funcionários pediram o auxílio da Polícia. Mas as costureiras não atenderam.

Dez dias depois as revoltadas obtiveram a libertação do edifício do espólio. Dior esfregava as mãos: «Por afixar este aviso: Contrata-se pessoal».

O perpétuo bulício dos visitantes, clientes, curiosos, manequins de elegância principessa sempre solicitados para uma passagem de modelos, nos mais variados países do Mundo, constitui apenas a fachada dessa fábrica de luxo, onde de cada um se exige o rendimento máximo. Na

Casa Dior, a contabilidade é rigorosa. Cada metro de emousseline, cada carro de linhas, cada botão é registado num livro de contas. A notação negra, entre a compra não é, aliás, estranha à sua prosperidade.

Dior dispõe já de filiais no estrangeiro e em breve, terá a tecnologia fumos. Em breve, terá a tecnologia americana, que fará concorrência a Norman Hartnell, Hatty Carnegie e outros... Existe uma «Boutique Dior» na Venezuela e desde 1953 que as elegantes de Caracas se vestem à moda parisiense, graças a Marie Lux, que encerrou o seu salão de costura para se tornar representante de Dior. O decorador Michel de Grand-Pierre recriou em Caracas o espírito da «Boutiques de Paris»: paredes cinzentas, janelas brancas e mobiliário-miniatura onde os tesouros brilham, numa doce luminosidade.

Na Provença, onde passou os anos da guerra, adquiriu Dior, em 1951, um arido e vasto domínio e a «Grande Horta» entre Grasse e Draguignan, onde seus pais se refugiaram durante a guerra, ocupados a cultivar rosas e ervilhas. Recordando a mãe, Dior não se deixou de decidir mandar ali construir um aqueduto. As águas do Llaque farão crescer flores e legumes, numa grande exploração agrícola, que Catherine, irmã de Christian, deverá dirigir.

Demasiado absorvido pela renovação de costura para deixar adivinhar que continuamente transmite à moda e que a moda exige dele, Dior não se deixou de trabalhar. Trabalha não só e deixou de uma disciplina rigorosa. Já não tem tempo de ouvir um concerto, visitar uma exposição de pintura e é raro que se dê uma passagem de modelos em que os seus visitantes o felicitam. E esse o preço do seu éxito.

(Continua)

# FALAR E OUIR

(Continuação da 1.ª pág.)  
cins de viagens, se existe algum país naquelas condições. Parece que não há. Lastimo, não só por mim como por outras pessoas que desejariam inscrever-se. Sem me dar incoerentemente por vencido, aguardo com paciência a notícia de que se inventou alguma um aparelho destinado a absorver todos os ruídos, ou até simples transmissões de qualquer substância neutralizadora dos sons, no género desses baseados na clorofila e que servem para defender a atmosfera dos cheiros tóxicos e incómodos.

E crendo supor que o barulho dos centros urbanos provém unicamente dos tubos de escape, da matrícula dos veículos motorizados, dos apitos das fábricas e de outras geradoras de origem industrial. Não o chinfrim cidadão procede em maior escala do elemento demográfico. Em Lisboa, por exemplo, se os homens, as mulheres e as crianças se limitassem a falar, a coisa ainda poderia tolerar-se, com um pouco de estoicismo. A verdade, porém, é que em vez de falarem, todos eles gritam. Gritam na rua, nos carros de transporte colectivo, nos teatros, em cinemas e julgo que também nas igrejas. Quando leio nas publicações coloridas o elogio dos nossos prefeitos, que não encaro dos estribos que os deixam abertos as janelas da sua casa, Atravessada a Boiça, numa sexta-feira de manhã, antes da extracção da lotaria, é ter uma visão antecipada do Inferno.

Quando não se apresenta, num cartão eléctrico, uma conversa entre duas pessoas do sexo feminino? Elas vão lado a lado, muito unidas, muito íntimas, ocupam-se de assuntos familiares, não raramente melindrosos e secretos. Pois essas santas criaturas gritam ao ouvido uma da outra, como se fossem surdas, e põem em voz pública os seus revelarem em voz baixa e discreta. Mas que é a força convencer alguém, nesta cidade, de que não é preciso elevar a esse ponto o diapasão? Vá lá a generalidade da população, que essas histórias não lhe interessam e de quem os direitos do sexo feminino? O silêncio... Que preciosa utopia!

Onde será que não existe? Que cinema seja sonoro, de acordo, foi uma conquista do progresso. Mas os anúncios falados dos intervalos? Por que havemos de os aturar? E a gritaria em todas as casas de espectáculo, de todos os vendilhões que se acumulam? E justo, sem dúvida, que vendam as suas mercadorias nos locais para onde tiraram licença, mas não se remediará, se criaturas, xasse o tom de voz, se se oferecesse o artigo sem ensurdecer o comprador. Deste modo até o efeito poderia ser muito maior. Quem me diz que não se poderia, ao ouvir do paciente o nome do objecto necessário, não julgaria aquele que se tratava de coisa clandestina e não abriria imediatamente a carteira? Sabe-se lá! Estou a ver uma varinha coqui-prado de uma dona de casa do rés-do-chão: «Madame, tenho aqui um cachucho lindo, passado aos direitos...». Por que não experimentar?

Quando às conversas particulares dos passageiros de transportes colectivos, o facto parece de não natureza, mas, no fim de contas, foi a natureza quem teve a culpa. Se se podem fechar os olhos, para não ver, por que não nos concedeu ela o dom de fechar os ouvidos, para não ouvir?

Quando leio nas publicações coloridas o elogio dos nossos prefeitos, que não encaro dos estribos que os deixam abertos as janelas da sua casa, Atravessada a Boiça, numa sexta-feira de manhã, antes da extracção da lotaria, é ter uma visão antecipada do Inferno.

Quando não se apresenta, num cartão eléctrico, uma conversa entre duas pessoas do sexo feminino? Elas vão lado a lado, muito unidas, muito íntimas, ocupam-se de assuntos familiares, não raramente melindrosos e secretos. Pois essas santas criaturas gritam ao ouvido uma da outra, como se fossem surdas, e põem em voz pública os seus revelarem em voz baixa e discreta. Mas que é a força convencer alguém, nesta cidade, de que não é preciso elevar a esse ponto o diapasão? Vá lá a generalidade da população, que essas histórias não lhe interessam e de quem os direitos do sexo feminino? O silêncio... Que preciosa utopia!

Onde será que não existe? Que cinema seja sonoro, de acordo, foi uma conquista do progresso. Mas os anúncios falados dos intervalos? Por que havemos de os aturar? E a gritaria em todas as casas de espectáculo, de todos os vendilhões que se acumulam? E justo, sem dúvida, que vendam as suas mercadorias nos locais para onde tiraram licença, mas não se remediará, se criaturas, xasse o tom de voz, se se oferecesse o artigo sem ensurdecer o comprador. Deste modo até o efeito poderia ser muito maior. Quem me diz que não se poderia, ao ouvir do paciente o nome do objecto necessário, não julgaria aquele que se tratava de coisa clandestina e não abriria imediatamente a carteira? Sabe-se lá! Estou a ver uma varinha coqui-prado de uma dona de casa do rés-do-chão: «Madame, tenho aqui um cachucho lindo, passado aos direitos...». Por que não experimentar?

Quando às conversas particulares dos passageiros de transportes colectivos, o facto parece de não natureza, mas, no fim de contas, foi a natureza quem teve a culpa. Se se podem fechar os olhos, para não ver, por que não nos concedeu ela o dom de fechar os ouvidos, para não ouvir?

CABRAL DO NASCIMENTO

## MADRINHAS

para os soldados da Índia  
Por intermédio do nosso jornal, solicita uma madrinha António de Jesus Moraes, soldado n.º 262, da Bateria de Artilharia Antiaérea, Índia Portuguesa. Qualquer das nossas leitoras que deseje corresponder a este apelo pode dirigir-se àquela endereço.

## Palavras Cruzadas

15 CONTAIS: 1 - Fruto; apelido. 2 - Génio (de). 3 - Nome de letra (pl.); nota mus.; batráquio; coexceda. 4 - Rio do Norte de Portugal; enxergavam. 5 - Culpa; filtrara. 6 - Rio português. 7 - Motivo; ocident. 8 - Filha; opo. 9 - Nome de letra (pl.); algum; distar; art. def. (pl.). 10 - Nome fem.; prep. 11 - Parentes; ruínas. VERTICAIS: 1 - Formosa; apelido. 2 - Textura; m. 3 - gritos de alegria. 4 - Pertences; letra grega; único; hesitar. 5 - Nome de certos frutos; cumprimento. 6 - Lá; arma branca; obstáculo. 7 - 4 - Alga; coral. 5 - Ambar; mas. 6 - Am; eivar; ré. 7 - Rás; faxad. 8 - Datar; tou. 9 - Palor; cabal. 10 - Amor; morada. 11 - Relator; vir?

Solução do problema de ontem:  
HORIZONTAIS: 1 - Paladar; par. 2 - Anel; madame. 3 - Negra; sal. 4 - Lame; tora. 5 - Cam; bil. 6 - Ar; car. 7 - Gorrar; cor. 8 - Orar; ratar. 9 - Dobor. 10 - Abalar; lado. 11 - Lio; secular. VERTICAIS: 1 - Pan; caporal. 2 - Azeitar; rabi. 3 - Lestim; galão.

LA TELEMAGNIQUE ELECTRIQUE  
DISJUNTORES AUTOMATICOS

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

# JORNAL de JORNALIS.

## A LUTA DAS SEITAS CONTRA DIEM DECIDIRÁ DO FUTURO DO VIETNAME

O sol de chumbo estazia as ruas de Saigão. Na tarde que começa, insólitos cortejos de automóveis fechados atravessam a cidade entorpecida, mas que se mantém atenta para lá dos cortinados de bambu, das persianas corridas. É que a cidade segue apaixonadamente o desfecho da luta entre Ngo Dinh Diem, Primeiro-Ministro, e as três seitas que, incorporadas no Governo, o combatem. Nessa tarde, há uma reunião extraordinária do gabinete. A questão está em saber se os oito Ministros nacionalistas integro, que foca insistentemente a tecla antifrancesa, ou as seitas religiosas-militares?

O futuro do Vietname depende da resposta que os acontecimentos derem a esta angustiada questão.

As seitas nasceram na Indochina, exactamente como na Birmania, Indonésia e Filipinas: sob o pretexto de lutar contra o ocupante nipónico, guerrilheiros religiosos, valentes e sem escrúpulos, passaram a dominar e a fiscalizar extensas regiões onde ditavam a lei — cobrando impostos, recrutando homens, administrando a Justiça. Na Indochina, quando os

A Indochina, saído há meses do inferno da guerra, ainda não alcançava a paz. No Norte, os herodes comunistas dominam, legalmente, o Tonquim. As centenas de milhares, os camponeses fogem a procurar refugio no Sul.

No Sul, o Vietname não encontrou ainda a sua estabilidade política. Tendo perdido o treino de se governar sozinho, entregou-se mais à demagogia do que à justa compreensão dos valores e da realidade. Declarado nos seus sentimentos nacionais, o Vietname hesita e perde-se.

A actual luta entre as seitas e o Governo Diem é símbolo perfeito desta situação a que urge pôr cobro. — J. A.

comunistas organizaram o «front» vietminhês, muitas dessas seitas foram incorporadas, ps'a força ou pela manha, nas hostes de Ho Chi Minh; por seu lado, o Corpo Expedicionário francês neutralizou quantas pôde, associou-se às mais poderosas, pactuou com outras que lhe asseguravam retribuições tranquilas. Terminada a guerra, criada a Indochina em dois blocos, persistiram no Sul três seitas: duas mistico-religiosas — Cao Dai e Hoa Hao — e uma terceira nitidamente utilitária e quardrão — a realidade, os Binh Xuyen exercem o seu domínio sobre as casas de jogo, de ópio e de outras coisas mais, em Saigão e noutros grandes centros...

### O homem a liquidar: Diem

Alguns elementos para a Pequena História das Grandes Seitas...

Um denominador: comum: ferocemente independentes, comandadas por chefes valorosos, aventureiros ávies, sem temor e sem piedade, iniciadas por conflitos internos que se resolveram à punhalada ou pelo ventre, as três seitas, odiando-se entre si, odiavam sobre todas as coisas o Governo Diem. As três estavam representadas no seu seio — oito Ministros — mas isso não era mais do que uma aparente União Nacional.

Os dirigentes bem viam que a consolidação do Ministério Diem teria por consequência o enfraquecimento do seu poderio e que um Governo forte não podia tolerar que vastas regiões no país estivessem sob o domínio de bandos armados e poderosos.

E porque o Imperador Bao Dai preferia manifestações, os ares de Cannes aos de Saigão, o homem que se sacrificava e que encarnava o Vietname era Diem. Diem era o homem que queria construir na paz um país novo, no qual não haveria lugar para as tortuosas «soluções» do tempo de guerras. Diem era, portanto, o homem a destruir. Com uma bomba debaixo da sua não tivesse rebentado a tempo, as seitas adoptaram outro processo — mais claro e leal — o de declarar guerra (política) ao Chefe do Governo. Se este objectivo as une, tudo o mais as separa.

### O «Papa» Cao Dai e o espirito de Vitor Hugo

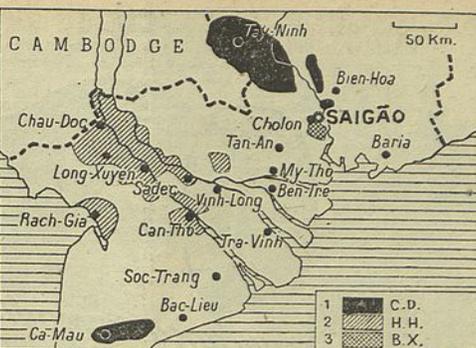
O Cao Dai é uma autêntica seita religiosa, que tem um «Papa» (Pham Cong Tac deixa-se fotografar em túnica branca abotoada até ao pescoço, com um lenço de cor laranja dourado pendem das borlas), uma legião de cardeais, bispos e diáconos de ambos os sexos. A zona de influência dos Cao Dai situa-se

deixaram a seita desenvolver-se). Sucesso, porém, que os comunistas de Ho Chi Minh apalparam Huynh Phuso, o «Bonzo Doído», e como este não quisesse colaborar com eles na luta contra os franceses, executaram-no; morte horrível, o chefe dos Hoa Hao foi cortado aos bocados, até morrer. Quando o seu lugar-tenente, Tran Van Soal, soube que o seu chefe acabara como uma lagosta, aliou-se aos franceses (que combatia) para combater os comunistas (seus cidadãos). Esta aliança dura desde 18 de Maio de 1947 e desde então que Tran Van Soal recebeu, o grau de general e a autorização (dada pelas autoridades militares francesas) de usar o galão de general, embora com uma estrela só.

### ...á glória de «Cinco Caldeiras» e ao ódio de «Dedos Cortados»...

Se o chamado «Cinco Caldeiras» (alcunha do general a recordar que começara fogueira numa chulupa a vapor em serviço no porto de Saigão) ficou radiante com tal pacto com os franceses, entretanto um dos seus assistentes teve uma atitude bastante significativa. Le Quang Vinh reuniu uns quantos camponeses fiéis e, em silêncio, puxou de uma faca bem afiada e muito calmamente, cortou três dedos da mão direita, espezinhos-os e declarou: «Aqui está o que farei a todos os diabos de colonialistas».

Le Quang Vinh passou a chamar-se, desde esse dia, Ba Cut — o que quer dizer: «Dedos Cortados». O comandante «Dedos Cortados» comanda agora dois regimentos que lhe são fiéis e mais dois regimentos (Continua na 12.ª pag.)



As zonas do Vietname do Sul, actualmente controladas pelos exércitos das seitas: «cao dai» (CD); «hoa-hao» (HH); e «binh-xuyen» (BX)

## MANHAS E ARTIMANHAS QUE SERVEM AS SEITAS E MINAM O VIETNAME

Esta breve história explica melhor do que extensos artigos a situação do Vietname.

Tu Dai pertencera à seita dos Hoa Hao mas revoltara-se. Acaso não poderia vir a ser um dia, como os outros, os Grandes, que alcançavam o posto de general, eram Ministros de Estado, e tudo o mais?

O «dissidente» tinha sob as suas ordens 100 homens armados, com pobres tipos, sobretudo bantas e mal armados e pior ainda municionados. Tu Dai, muito em segredo, entrou em contacto com o «general» «Cinco Caldeiras» — Ministro do gabinete Diem, e chefe da seita dos Hoa Hao. O pacto ficou assente: certo certo numero de armas e de piastras, o general «semprestava» 500 homens ao «rebeldia»...

Forte de 600 homens, Tu Dai entrou em negociações com o Primeiro-Ministro Diem. Estava disposto a render-se e a entregar os seus 600

homens desde que a sua adesão ao Governo fosse devidamente recompensada. Assim foi: Tu Dai foi nomeado chefe de batalhão no Exército nacional vietnamita, recebeu uma boa quantia de piastras e os seus homens tiveram direito a três meses de soldo. Os 600 homens fizeram boa figura, receberam a soldada e desapareceram: os 100 de Tu Dai foram ser contra companhias e os 500 «semprestados» pelo general «Cinco Caldeiras» regressaram às suas quadras...

Tu Dai com as piastras com que o Governo recompensou a sua adesão comprou armas e munições, pagou ao «general» e começou a mobilizar — desta vez, tem com que armar e equipar bem mais do que uma centena de soldados...

### O preço das armas no mercado «oficiais»...

Onde é que os vários Tu Dai vão encontrar as armas que lhes dão força? Muito simplesmente, no Exército nacional. Os oficiais vietnamitas — demissionários pelo resultado da luta que opôs o Presidente Diem ao general Hinh e pela perda do Tonquim, só pensam em fazer associações. Assim, vendem às seitas as armas das suas companhias ou batalhões: um obus de 57 vlv 5.000 piastras (uns quatro contos...), uma metralhadora Thompson colta-se a 8.000 piastras e uma espingarda-metralhadora alcança a 20.000 piastras. Simplesmente, desde que um oficial entra, venalmente, neste circuito está perdido. Os chefes das seitas — que continuam evidentemente a ser Ministros do Governo de União Nacional — fazem chantagem sobre os oficiais desonestos: ou estes lhes dão armas ou serão denunciados como tendo roubado para vender. Deste modo, as seitas só compram as mesmas armas — as seguintes são de graça...

Entretanto, o Governo Diem prossegue uma campanha para o saneamento moral das classes dirigentes. E assim que estão em curso vários processos contra personalidades dirigentes acusadas de concussão, roubo, etc...

Assim, o chefe de batalhão Trang-Nguyen-An, antigo chefe do Estado-Maior do Centro Vietname, foi detido no momento em que descia de um avião em Pouébo. Brigo direito do antigo governador Phan-Van-Giao (este, antigo vice-Presidente do Conselho, refugiou-se em França e o Governo Diem pediu já a sua extradição) é acusado de «desbaratar, em seu proveito, os dinheiros públicos». Identicas acusações incidem sobre Le-Quang-Hu, antigo Ministro do gabinete Van-Tam; Huynh-Quang-chef da Polícia; Luu-Thang-Truc, Duong-Fukou Phat-Chung e outros... Os tribunais de Saigão não descansam.

(Paris-Press) — le Courrier du Viet-Nam.

## PROVERBOS INDOCHINESES

Quando se soborvia um fruto, deve-se pensar, com gratidão, naquele que o plantou a árvore.

Quando se entra numa família, deve-se seguir os seus usos e costumes; quando se navega numa ribeira, deve-se seguir os seus meandros.

Bebas a água da ribeira? Lembra-te da nascente e do limo! Angra a sua paz? Não te esqueças dos teus antepassados.

(Le Courrier du Viet-Nam)

# HO CHI MINH O ÚNICO BENEFICIÁRIO OU O PONTO DE VISTA FRANCÊS

«Por muito estranho que tal possa parecer, a França continua a ser o árbitro neste conflito que opõe

o povo vietnamita aos seus dirigentes, mas alguns grandes senhores feudais e militares à família dos mandarins ananais dos Ngo: a dos do chefe do Governo.

«Somente os franceses podem impedir que o Sul do Vietname não se torne num mar de sangue. Os franceses dispõem da única força coerente, o Corpo Expedicionário, e há mais de um século que estão implantados na Indochina. A primeira parte da experiência americana salda-se por um fracasso. Um completo entendimento — porque se os americanos fornecem dólares, nós fornecemos os homens — pode ainda impedir uma catástrofe.

«Franceses, vietnamitas e americanos opoñdo-se uns aos outros, anulam-se e quando se destroem. O Vietname, comunista, beneficiário das «graves» acumuladas pelos americanos, do recuo da França, de todas as pilhagens das seitas, da política quotidiana de um Governo que só se preocupa a si próprio e julga encontrar o remédio para todos os seus males numa violenta campanha anti-francesa.

«O Vietminh comunista limita-se a reforçar a sua propaganda. Nas cidades, basta-lhe apalpar uns quantos «esogras»: Ho Chi Minh quer a Paz. Diem e os americanos querem a guerra... Mas nos campos, os comissários políticos vão de palhota em palhota. E prometem ao «nhaguê», esse eterno espólio, que, um dia, a terra que cultiva será sua, que não terá 36 senhores para o tosquilar e espólio. Como o Vietminh é o único que se ocupa dos camponeses, estes acreditam e assim se prepara a guerra civil. No actual estado das coisas, as eleições de Julho de 1955 verão os camponeses do sul do Vietname — que constituem a maioria da população — votar numa proporção de 80% a favor do Vietminh comunista. E isto quando no Norte, todos aqueles que sofrem a ditadura comunista, votariam, se estivessem livres, nas mesmas proporções contra Ho Chi Minh».

«Eis a situação. As seitas, a demagogia norte-americana e a Incompetência do Bao Dai parecem não ver esta realidade. O que é grave... (Paris-Press).



Limpar janelas é uma ocupação que em geral se justifica por si própria. Mas no caso de «Sira Richard Acland, que figura nesta gravura, requer explicações adicionais. «Sira Richard resignou o seu mandato de deputado trabalhista quando o Governo britânico anunciou o decido de «abrir bombas de hidrogénio. Vai agora disputar a eleição parcial para a vaga que deixou aberta e apresentar-se-á como candidato independente. Sem apoio de qualquer Partido, «Sira Richard Acland tem de tratar pessoalmente dos preparativos da sua campanha eleitoral, ao ponto de lavar os vidros de uma fábrica abandonada que alugou para sede da sua propaganda



POSTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA  
LISBOA - Largo do Andaluz, 15-C - Telefone 57162  
PORTO - Praça dos Povos, 50 - Telefone 28271  
COIMBRA - Rua de S. João, 175 - Telefone 5253  
AVEIRO - CASTELO BRANCO - COVILHAM - VAREZ  
SANTARÉM - VILA REAL - VISEU

# MAIOR

## A FORMOSA ELEIÇÕES BRITÂNICAS

(Continuação da 5.ª pág.)

A emigração chinesa começou por essa altura e durante muito tempo a ilha foi ninho de piratas. Em 1620 foi conquistada pelos holandeses, e ali se manteria até 1661. Entretanto, um chefe chinês conhecido por Coxinga, tomara no continente o partido da dinastia Ming contra os Manchus. Derrotado numa grande batalha em frente de Pequim, constituiu uma grande frota de juncos e passou com o seu Exército para a Formosa, donde expulsou os holandeses e fundou um reino que durou 22 anos. Tal como na actualidade Chang Kai Chek, a sua ideia dominante era reconquistar o poder no continente. Mas em 1683, a dinastia manchú organizou uma forte armada e pôs termo à efêmera independência da Formosa.

Os formosenses não se revelaram ambícos doces. Dizia-se na China que a Formosa tinha um motim de três em três anos e uma insurreicção todos os cinco anos. Para o tempo de domínio chinês e os hábitos da época, era um ritmo apressado de males. Por isso em 1895 o Governo de Pequim entregou a ilha ao Japão, como preço da sua derrota na guerra com aquele país, sem lamentar excessivamente a perda.

Os formosenses é que não concordaram com a transacção e proclamaram uma república independente que, já se vê, succumbiu ao desembarque das tropas nipónicas. A ideia separatista teve aí a sua origem. Mas quando o Japão, derrotado na última Guerra Mundial, foi forçado a abandonar a Formosa, a população da ilha recebeu bem, a principio, a sua incorporação na China. Mas o seu descontentamento por motivo da má administração não tardou em manifestar-se e deu origem em 1947 a uma brutal repressão por parte do governador, general Chien Yi, em que se calcula terem sido chacinadas 10.000 pessoas.

Dois anos depois, Chang Kai Chek e os restos dos Exércitos do Kuomintang refugiaram-se na Formosa, onde se as condições de guerra, trancaram um clima pouco propício a reivindicações nacionalistas. Mas não custa crer que se pudessem exprimir a sua opinião, os sete milhões e meio de formosenses se pronunciariam por grande maioria a favor do realinhamento da efêmera tentativa que precedeu o domínio japonês.

### O FUNERAL DE UMA CRIANÇA QUE FALECEU NO HOSPITAL

Noticiaram os jornais que, no Hospital de D. Estefânia, falecera uma criança de um mês, Rosália de Oliveira e não aparecera quem lhe fizesse o funeral, pois a indicação da morte da família, dada no hospital, não era correcta. Trabalhava-se de um lapso, pois a família foi avisada e o funeral já se realizou.

### QUEM ACHOU?

Uma senhora, funcionária do nosso jornal, perdeu, ontem, entre Santa Maria, S. Sebastião da Pedreira e S. Mamede, um pequeno saco de cabedal branco, contendo um prelo e algumas medalhas de Santos, pelo grande estimação. Pede a quem o tenha encontrado o favor de o reverter, ou de comunicar onde possa ir buscá-lo, para a Secretária do «Diário Popular».

(Continuação da 5.ª pág.)

ram anunciadas hoje. A hora é manifestamente propícia aos «Tories» e estes não desejam perdê-la.

Há, finalmente, uma razão económica para fazerem quanto antes as eleições. A Grã-Bretanha tem estado a viver um período de grande prosperidade, o que favorece o Governo aos olhos dos eleitores. Mas a subida do nível de vida, fez aumentar o consumo e ameaça desequilibrar a balança de pagamentos. O Chanceler do Tesouro, Ralph Butler, viu-se já na necessidade de intervir contra a tendência inflacionária que daí resulta, elevando a taxa de desconto bancária. É provável, contudo, que seja forçado a tomar outras medidas restritivas. Claro está, que isso será impopular e irá descontentar muita gente. Logo, o Partido Conservador deve querer já às uras antes de se aventurar nesse caminho.

Os prognósticos indicam geralmente o dia 28 de Maio como data provável das eleições. Não se segue daí que os autores dessas previsões estejam ao segredo das intenções de «Sir Anthony Eden. Mas as condições particulares da política britânica e do calendário limitam muito a latitude da escolha.

Na Grã-Bretanha as campanhas eleitorais não duram mais de três dias e as eleições realizam-se tradicionalmente às quintas-feiras. Ao certo, têm de decorrer dezasseis dias úteis entre a dissolução parlamentar e as eleições. Ora a Câmara dos Comuns, que ontem suspendeu os seus trabalhos para as férias da

## A VISITA DO CHEFE DO ESTADO À GRÃ-BRETANHA

(Continuação da 1.ª pág.)

nha. Nos mesmos termos se referem à visita o «Liverpool Daily Post», o «East Anglian Daily Times» e o «Western Morning News».

«The Manchester Guardian», deram ainda a notícia, com relevo, a «Birmingham Gazette», o «Northern Echo», e muitos outros jornais da provincia.

O «Glasgow Herald», segundo o seu correspondente em Londres, afirma poder-se concluir que as eleições na Inglaterra se efectuariam antes de Outubro, visto que, sendo os preparativos para uma visita desta ordem feitos com grande antecedência, não é de crer que o general Craveiro Lopes tenha sido convidado para vir à Inglaterra num período de tempo que o Governo esteja virtualmente em suspensão e o país ocupado com o acto eleitoral. — (ANI).

(Continuação da 5.ª pág.)

Páscoa, volta a reunir-se no dia 19 corrente para se pronunciar sobre um assunto que não consente demoras e a eleição do Orçamento do Estado. Mesmo assim, a imprensa levará provavelmente mais de uma semana, o que quer dizer que só lá para comecços de Maio poderá ser dissolvida.

26 de Maio é, pois, a quinta-feira mais próxima, depois de decorrido o prazo legal para a campanha eleitoral. A quinta-feira seguinte, 2 de Junho, não serve, porque vem logo a seguir ao domingo de Pentecostes, dia 29, que é um feriado muito popular em Inglaterra, o que prejudicaria a propaganda dos Partidos. É possível, evidentemente, uma data posterior em Junho, mas a eleição coincidiria então com um período intenso de trabalhos agrícolas, o que afectaria a concôrrencia às urnas.

A não se realizarem agora, as eleições seriam decididas para o próximo Outono. Como dissemos, o Partido Conservador está de desejo de aproveitar a presença maré favorável e de esperar, portanto, que Sir Anthony Eden não queira correr os riscos desse adiamento.

## NA ARÁBIA

(Continuação da 5.ª página)

semelhante ao da semana passada. O cabecilha da conspiração de há dias foi o príncipe Abdullah, irmão do actual rei. O usurpador de há sete anos chamava-se também Abdullah, era um antigo ministro que, tendo tomado o gosto do poder, entendeu que podia substituir com vantagem o imam Yehya.

Os reis árabes costumam, porém, ter numerosos prole e isso, em certos casos, é-lhes muito conveniente. Yehya, por exemplo, morreu de mãos dadas com dois dos seus filhos, mas ainda lhe ficou outro, o príncipe Ahmed, para o vingar. Ahmed subleou as tribos, reconquistou o poder e mandou cortar a cabeça a Abdullah, após o que assumiu a Coroa de que era herdeiro.

Destá vez voltou a suceder coisa muito parecida. Ahmed foi deposto pelo irmão, o príncipe Abdullah, mas teve a sorte de escapar com vida da aventura. Um dos seus filhos, o príncipe al-Badr Mohammed, é que não se conformou e, após a abdicação forçada de seu pai, levantou o pendão da revolta. Abdullah foi preso e Ahmed recuperou o trono.

Passada esta crise recorrente, o Yemen dese regressar agora à sua estagnação feudal e é provável que não voltamos a ouvir falar muito dele nos tempos mais cheyados. O que será muitíssimo bom sinal para o imam.

## ANEDOTAS DA «CORTINA DE FERRO»

(Continuação da 5.ª pág.)

naís, — comentou o orador em tom severo.

★ Durante uma visita de funcionários russos a uma fábrica da Alemanha Oriental, o gerente expõe com orgulho o aumento de produção.

— Em 1959 fabricámos 50.000 peças e no ano passado mais de 200.000.

— E notável, — concordou um dos russos. — E que peças são?

— Chapas de metal com os dizeres: «Elevador avariados».

★ Nos tempos duma velha história: Numa cadeia húngara, três presos contam as suas penosas aventuras.

— Eu fui preso por criticar a política de Imre Nagy...

— Pois eu fui preso por elogiar-lo...

— Ambos se voltaram para o terceiro, que tinha acabado de dar entrada na prisão.

— E tu? — perguntaram-lhe.

— Eu sou Imre Nagy...

★ Um russo que tinha vivido muitos anos na Alemanha aceitou a proposta de regressar à sua pátria. Decidiu, porém, partir sozinho e mandar ir mais tarde a mulher e a filha, de dois anos de idade, chamada Ana.

Tres meses depois, a filha aceteu a primeira carta, a mãe aceteu a excelente. Muito melhor do que eu esperava. Estou ansioso pela vossa vinda, mas acho que devem adiar a partida para depois do casamento da Ana.

★ O condutor dum autocarro de Moscovo, tentando apressar os passageiros, disse-lhes: «Façam favor de subir, meus senhores».

«Aqui não há senhores», observaram-lhes um dos presentes. «Somos todos camaradas».

«Está enganados», objectou o condutor. «Os camaradas são para os empregos de automóvel».

★ Depois de Malenkov se ter demitido de Primeiro Ministro, passando a Ministro das Geradoras Eléctricas, realizou-se no Kremlin uma importante reunião de dirigentes comunistas. A meio da sessão falou a luz, o Comentarista irritado de um dos presentes:

— Este idiota ainda percebe menos de electricidade do que de governar o país.

**DINHEIRO**  
EM PRESTAÇÃO AUTOMÓVELS  
COM PRÉSTAMO RÁPIDO SÉRIOS  
A FINANCIADORA - TEL. 24446

# A LUTA DAS SEITAS

(Continuação da 11.ª página)

comunistas do Vietnã que não cumpriram as disposições do armistício de Genebra e que continuam a guerrear na Cochinchina; «Dez dias Cortados» — o primeiro dinâmico, irredutível, nesta luta das seitas contra Diem. A sua aspiração é suceder a «Honzo Doidos» — chefe militar religioso. Assim, abandonou os seus uniformes, rasou os dobras e condecorações e meteu-se dentro de uma túnica grosseira de burel. Deixou crescer os cabelos que lhe escorrem sobre os ombros e agita ferocemente a sua constipação — como um símbolo da luta contra os escolásticos — (neste momento, são os americanos), amanhã serão os «chinos».

★ Ba Cut — «Dedos Cortados» — não representa mais do que uma facção da grande seita do Hoá Hao e o grande chefe desta continua a ser o «generoso» «Cinco Caldeiras». Este, hoje, mais parece um animal evólvico do que um terrível bandido — graças sobretudo aos imensos bigodes que ostenta vaidosamente e que constituem um dos elementos do seu prestígio natural junto dos camponeses que imberbes da Cochinchina do Sula (terris) bandido chefe, que como todos os da sua seita, provou, no campo de batalha, os ligados, ainda quentes, dos inimigos mortos em combate.

Os Hoá Hao do «generoso» devem «otilizar» o milhão de aderentes.

### Um «gong» bem organizado

Menos importante numericamente a seita dos Binh Xuyen. Estes, não têm qualquer pretensão mistica. Desde a fundação da seita — como se orientaram para actividades lucrativas, como gerência ou aplocação das salas de jogo, casas de jogo, de outras casas. Tendo resistido aos desfechos da incorporação do Vietnã, os Binh Xuyen alargaram-se aos franceses; estes, deixaram-lhes as mãos livres nos seus negócios escuros, e, por seu lado, garantiram a tranquillidade nos seus bairros populares da grande concentração urbana de Saigão-Cholon. O contrato foi tão facilmente cumprido por uma parte e outra que os franceses fizeram da incorporação do Vietnã o chefe da Polícia de Saigão — e, desde então, a ordem reina... Le Van Vien, por alicinha a «Pantufa» (por que será?) parece ser um autêntico chefe, dotado de um extraordinário sentido das realidades e dos negócios e senhor de uma forte autoridade sobre os seus subordinados.

Estes três seitas declararam guerra a Diem. Cinquenta mil homens — hoá hao e evólves — concentram-se às portas de Saigão.

### Diem conto com os Nungns-chineses o serviço da França

Diem, por seu lado, também dispõe de forças: um batalhão blindado, (— os seus «half-tracks» e autocarro-metralhadoras patrulham as ruas de Saigão) — um batalhão da Segurança Militar e mais três batalhões Nungns. Estes não são indochineses, mas sim chineses originários dos Cam Mil Montes, nos confins da fronteira sino-indochinesa. Os Nungns mantêm-se fiéis à França e mesmo depois do armistício, consideram-se soldados franceses e não vietnamitas. Assim o general Ely — representante da França em Saigão — emprestou estes soldados dedicados e valentíssimos.

Estas as forças em presença. O resto do Exército mantém-se na expectativa. Desde que Diem liquidou o chefe do Exército vietnamita, general Hinh, que os actos comandos militares se mantêm, senão hostis, pelo menos indiferentes perante o Chefe do Governo. Este quer fazer o Exército Nacional unico, Exército Nacional que não se compadece com a existência de seitas independentes. Estas devem, pois, integrar-se nas forças armadas regulares. Mas o Exército Nacional, obsoleto com desconfiança, para este civil que põe o general Yi no lugar do general Hinh — e este era o Filho Dilecto da Vitória, a encarnação viva do soven Exército do Vietnã, ferido na luta heroica contra o comunismo de Ho Chi Minh, glorioso de ter recebido o baptismo do sacramento no vale dos mortos de Dien Bien Phu...

(Le Figaro-Paris-Press)



# DESPORTIVO

## HÓQUEI EM PATINS EM MONTEUX

### O RINQUE É POUCO ESPAÇOSO PARA A MANOBRÁ HABITUAL

### DA NOSSA SELECÇÃO - DIZ JESUS CORREIA

(Especial para o «Diário Popular») MONTEUX, 8 — Na sede do Comité Inter-nacional de Patinagem, realizou-se, esta manhã, a reunião para escolha dos árbitros que dirigirão os desafios desta nova edição da «Taça das Nações».

A selecção de Portugal cobraram os seguintes árbitros: Portugal-Bélgica, Kammer; Portugal-Inglaterra, Bloch; Portugal-Alemanha, Hume; Portugal-Suíça, Zeppini.

O português José Ribeiro dirige os encontros França-Itália e Inglaterra-Bélgica.

Conforme foi determinado, a equipa portuguesa tomou hoje contacto com o rinque seleccionado no seu primeiro treino. Os nossos jogadores, que se encontram em excelente condição física e técnica, fizeram um treino muito agradável e mostraram-se, no final, confiantes em alcançar bons resultados.

Depois do treino, o sr. Tito Moreira Rato, presidente do Conselho Técnico, deu a conhecer a formação do cinco inicial: Figueiredo, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão. Jesus Correia (captão) será o sexto jogador.

O sr. Moreira Rato, responsável pela formação da equipa, declarou-nos que escolheu os melhores jogadores e espera uma boa actuação da equipa, que saberá aproveitar o terreno como preparado para o próximo campeonato mundial.

O veterano Jesus Correia, este ano investido na missão de capitão da equipa nacional, afirmou-nos: «Espero que Portugal vença o torneio, pois a equipa encontra-se em boa forma. Há, porém, que contar com os adversários e com as dificuldades que oferece o rinque, pouco espaçoso para a habitual manobra dos portugueses».

Os dois adversários mais difíceis da equipa nacional, Espanha e Itália, não apreciarão as suas melhores formações, preferindo dar lugar a este torneio secundário, aos jogadores jovens a fim de os habituar ao ambiente das competições internacionais.

O seleccionador Vict anunciou a constituição da equipa italiana: Ca-

## FUTEBOL

### ESTÁ ESCOLHIDA A EQUIPA DE LISBOA DE PRINCIPANTES

Depois do treino efectuado esta manhã, no campo da Tapadinha, ficou definitivamente formada a selecção de Lisboa de principiantes que, no domingo, jogará com a equipa do Porto, antes do desafio Portugal B-Luxemburgo.

A equipa é formada pelos seguintes jogadores: Silveira (Belenses); Camilo (Benfica) e Adriano (Saca-vencidos); Costa (Benfica); Castro (Belenses) e Fernandes (Sporting); Oliveira (Benfica); Mendonça (Sporting); Fervial (Atletico); Mendes (Benfica) e Lachever (Belenses).

### FUTEBOL INTERNACIONAL NO ESTÁDIO NACIONAL PORTUGAL (Selecção B) contra LUXEMBURGO

DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1955 - Às 16.30 horas  
A's 15 horas  
(PRINCIPANTES - SELECÇÕES)  
A. F. de Lisboa - A. F. de Setúbal

PREÇOS DOS BILHETES	
BANCADAS CENTRAIS	50\$00
BANCADAS CENTRAIS (Sectores)	35\$00
BANCADAS LATERAIS	25\$00
CABECEIRAS	15\$00

**LOCAS DE VENDA**  
Praça Luis de Camões, 4 (Edifício do Hotel Europa)  
Livraria «Nova Académica» - Praça José Fontana, 13  
Tabacaria A. Rosa - Rua de Santa Justa, 61  
**E NAS AGENCIAS:**  
«A. B. E. P.» - Praça dos Restauradores e na Rua do Sol, no Rato, 1-A  
«D'Alva» - Rua Eugénio dos Santos, 76 e Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 13-1, em Alges  
e na Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa Boa Sorte)

## A SELECÇÃO

### DO LUXEMBURGO CHEGA HOJE A LISBOA PELAS 20 HORAS

Chegam hoje, às 20 horas, ao Aeroporto da Portela, os jogadores da selecção de futebol do Luxemburgo que, no Estádio Nacional, jogarão domingo, contra a equipa B de Portugal.

A equipa alinhará: Steffen; Brenner e Moser; Bissen, Pasucci e Fandek; Schwank, Peiffer, Meril, Kettel e Aurscheidt.

### Tiro a chumbo no Lumiar

No estande do Clube Português de Tiro a Chumbo, realizam-se amanhã, às 21 horas, sessões das taças «Tiro» de 1955, em prancha e skeets.

### Hoje, à noite

ANDEBOL - Sorteio, na sede da Associação de Lisboa, às 22 horas, dos Campeonatos de Lisboa da Divisão de Honra e I Divisão de andebol de seta.

HÓQUEI EM PATINS - Reunião de delegados dos clubes na sede da Associação de Patinagem do Sul, para elaboração da lista dos novos corpos gerentes.

MOTOCICLISMO - Fecho da inscrição de motociclistas para a primeira prova de corta-mato organizada pelo Moto Clube de Portugal.

TENIS DE MESA - Torneio-reclamação das categorias infantis, integrado nas festas do 16.º aniversário do Clube de Futebol Varzense.

## DEPOIS DAS 10 HORAS

(Continuação da 4.ª página) enchia a sala do Tivoli, preenchido, com salas de palmas, os finais de ambas as partes... A. de A.

### TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA

Que o artista Rodolfo Mayer apresentar-se-á no próximo dia 20 no Teatro Avenida, de Coimbra, com a peça «As mãos de Eurídice». No dia 22, fará a sua estreia no Cinema E. João, do Porto.

Que os cenários e figurinos da peça «Yerma», de Federico Garcia Lorca, em ensaio no Teatro da Trindade, são da autoria de José Barbosa.

Que o artista Odyr Odillon, foi contratado para realizar uma série de espectáculos nas Ilhas, tendo partido para Ponta Delgada, dall, continuará a sua digressão pelas Ilhas Terceira, Faial e Santa Maria.

Que o artista Alfredo Filipe (Fernandito), não participará na peça «Teatra», de Romeu Correia, a entrar em ensaio pela companhia Mirita Casimiro.

Que Manuel Lima, Maria Adelaide Lima Cruz, Abílio Mateus e Silva, Otelio Azinhais, Carlos Botelho, Pinto de Campos, Manuel Rodrigues, José Barbosa, Roiz e Manuel Couto Viana são os cenógrafos e figurinistas que apresentarão trabalhos na exposição que terá lugar no Teatro da Trindade. Esta exposição repetir-se-á no Porto, quando ali se desloca o Teatro de Arte.

Que tem experimentado sensíveis melhoras o artista Gico, que já recebeu a sua casa, depois da melindrosa operação a que foi sujeito.

Que se denomina «A Prisão» o

fado com musica de Ferrer Trindade de que a artista Fernanda Baptista vai interpretar na revista «Cidade Maravilhosa», em ensaios no Coliseu dos Recreios.

Que o artista Tomé de Barros Quirós vai fazer uma larga digressão artística pela provincia.

Que na proxima semana principiam sob a direcção do artista Ribeiro os ensaios no Teatro Monumental da peça infantil «O Feliceiro de Oza».

Que a artista Juanita Cuenca parte na proxima semana para o Funchal.

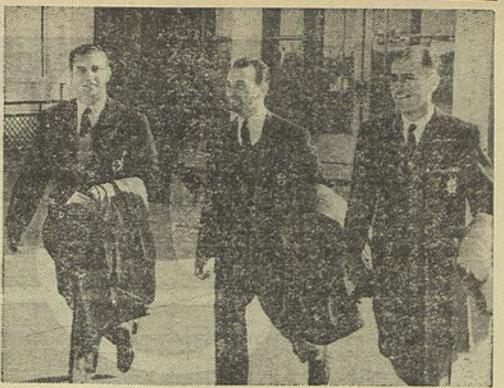
Que a Emissora Oficial de Angola radiodifundiu a peça radiofónica «Arrependimento», do jornalista Diamantino Faria, redactor do «Diário» e «Luz», e cujo original foi premiado pelo S. N. I. A comédia foi interpretada por José Amaro, director do Teatro Radiofónico da Emissora Oficial; Maria Natália Bispo; Sara Chaves, Felner Rollin e Artur Peres.

Que o ilusionista português Berkel apresentará brevemente no Porto o seu novo espectáculo «Vamos desmontar», que em secção de Lisboa, também, apresentado em Lisboa. Entre os numeros figura um intitulado: «Marche à la Lisbonne» que aquele ilusionista exhibiu no Campeonato do Mundo a realizar na Holanda.

### ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA - A's 19: Noticiário e musica religio.  
15: Trechos em órgão; às 20 e 30: Noticiário regional; às 20 e 35: A Poesia do Calvário; às 21: Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento de Trechos; às 21 e 30: A Paixão Segundo S. Mateus; de Bach; às 23 e 50: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento.  
Programa B - A's 21 e 15: Desdobramento - Programa da Orquestra Sinfónica de Anton Novello; às 21 e 50: Programa pelo Grupo Coral Aleluia; 22 e 10: Trechos de piano; às 22 e 30: Transmissão de Montreux do relato do desafio de hóquei em patins da Taça das Nações; Portugal-Inglaterra; às 23 e 10: Concerto pela Nova Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Eric Coates; às 23 e 50: Junção dos emissores.  
RÁDIO RENASCENÇA - A's 18 e 30: Via Sacra e sermão da Soledade pela rev. Pedro Gamboa, da Basílica dos Mártires; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 45: Musica gregoriana; às 21 e 15: Programa escolar; às 22: Fecho.  
RÁDIO CLUBE PORTUGUES - A's 19: Noticiário; «Paixão segundo S. Mateus»; às 22: Fecho.

OUTROS POSTOS - Das 17 às 19 e 30 e das 22 e 1: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular.



De avião, partirão, hoje, para Frankfurt, via Paris, os ginastas Manuel Roberto Gouveia (Lisboa Ginásio Clube) e Joaquim Grainger (Ginásio Clube Português), que vão participar nos Campeonatos do Europa de Ginástica Aplicada. Os dois atletas foram acompanhados do sr. Garcia Alvarez, presidente do Conselho Técnico, da Federação Portuguesa de Ginástica

## O. F. C. DO PORTO

### COMUNICA AMANHÃ A IMPRENSA

### OS CASTIGOS APLICADOS AOS SEUS JOGADORES

A direcção do Futebol Clube do Porto convidou a Imprensa Diária a comparecer amanhã, às 16 horas, na sua sede, a fim de expor vários problemas relacionados com a sua secção de futebol, em consequência de factos ocorridos desde há tempo a esta parte.

Durante a reunião serão tornados publicos os castigos aplicados a vários jogadores daquele clube, em referência ao desafio realizado com o Boavista e que foram punidos por faltas em tudo análogas às verificadas durante o jogo com o Vitória de Setúbal.

### Fernando Vaz pediu o demissão de treinador do F. C. do Porto

Tendo o treinador Fernando Vaz apresentado o seu pedido de demissão logo após a posse do actual elenco directivo e que se tornará efectivo a partir do final da época, o Futebol Clube do Porto pretende assegurar os serviços com um considerado tecnico estrangeiro, de preferéncia de nacionalidade inglesa, aguardando a direcção a chegada de credenciais que solicite e lhe permitam fazer a escolha e ultimar o assunto.

### Os nossos esgrimistas vão competir com as equipas de Toulouse, Madrid e Marrocos (francês), no Torneio Internacional do Estoril

Por iniciativa da Sociedade Estoril Plaza, a direcção técnica da Sala de Armas Carlos Gonçalves, iniciam-se amanhã, no Estoril, as provas colectiva e individual em Espirita de espada, proporcionando-se desta forma, uma interessante jornada que, além do entusiasmo que certamente, a deve caracterizar, dada a categoria dos elementos em causa, permite aos nossos esgrimistas uma oportunidade de contacto internacional que, apenas intermitentemente, lhes é dado conseguir.

São concorrentes à prova de equipas, os representantes de Toulouse (dr. Poux, Claude Vellas, Courtes e Marcel Dutoit), a equipa do Casino Militar de Madrid, a equipa representativa de «Louis Gentil» Marrocos (francês), sendo as equipas portuguesas, possivelmente, assim constituídas:

Centro Nacional de Espirita - Capitão Pinto Pereira, Vasco do Couto, Mário Mourão e Orlando Azinhais.

Sala de Armas Carlos Gonçalves - Alvaro Pinto, dr. Francisco Uva, Pinheiro Chagas e Herbert Santos.

Equipa representativa de Lisboa - Paiva e Pona, Rui Santa Bárbara, Albertino Bolo e Valente Borrego.

Na prova colectiva será disputada a «Copa de Propriedade» do Costa do Sol e inicia-se às 10 horas de amanhã, com a final às 22 horas, no Casino.  
Quanto à prova individual, que tomou por prémio principal a taça «Meas Carlos Gonçalves», a organização, devido a ter sido obrigada a restringir a prova de equipas, resolveu abrir a inscrição a todos os atiradores que se queiram inscrever, sem distincções. Desta forma, pensa corresponder aos pedidos que lhe têm sido feitos para que os atiradores portugueses, seja qual for a sua categoria, possam atirar com os atiradores estrangeiros.  
Esta prova principiará no domingo, às 10 horas e não será instalada nas Termas do Estoril, com (F.)

seguinte. A tarde, no mesmo local, as meias finais serão no mesmo local, na tarde de 2.ª feira, e a final à noite no Casino do Estoril. As inscrições para esta prova podem ser feitas para «Sala Carlos Gonçalves» ou para o Estoril, amanhã.

### Sarau desportivo com desafio de hóquei

«Vai realizar-se um grande sarau desportivo no Pavilhão dos Desportos a favor das igrejas pobres do Patriarcado e vários serviços católicos no dia 12 de Abril, às 21 horas.

Constará de um sensacional desafio de hóquei em patins com os grandes jogadores Sidónio e Olivério Serpa e outros numeros que despertarão o maior interesse.

Os bilhetes estão à venda em todas as Paróquias e na bilheteira dos Restauradores.

### Os «Stars» e «Dragões» em plena actividade

Proseguem, amanhã e domingo, as regatas de «stars» e «dragões» dos torneios em curso, respectivamente, em Cascais e Lisboa.

Os «stars» disputam a «Flamula Azul» que teve já uma regata ganha pelo eng. Duarte Belo, classificando-se a seguir José Crespo, Demistiu António Maia.

No intuito louvável de proporcionar ao melhor espectáculo visível de terra, os «staristas» fazem disputar, este ano, as suas provas, com largadas e chegadas junto à sede do Clube Naval de Cascais.

Os «dragões» continuam a disputar, no Tejo, a taça etrodolfo Fragozo, também com uma regata já realizada ganha pelo sr. eng. Casten Craxner.

Os horários destas duas competições em Lisboa e Cascais, nos próximos sábado e domingo, são os seguintes:

«Dragões» - Em Belém, às 15 horas de sábado e do meio-dia de domingo.  
«Stars» - Em Cascais, às 15 e 30 de sábado e às 10 e 30 de domingo.

### A segunda tirada da «Maratona do Nilo»

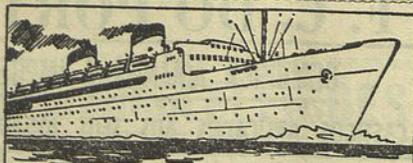
CAIRO, 8 - Vinte e dois nadadores disputam a segunda tirada da Maratona do Nilo, devendo dar duas voltas às grandes ilhas de Gueiza e Rodah, que cortam o leito do rio. A's 8 e 15, Hassan Marei tomou a dianteira, avançando com extrema rapidez e ganhou 100 metros ao vencedor de ontem, Hamed Mustapha, que, por sua vez, tomou um avanço de 500 metros sobre Hassan Abu Elghayour, que ficou ontem em segundo lugar.

Salvo imprevisto, a partida jogarse-á entre estes três homens. Hassan Marei, acerca de quem os jornais egípcios escrevem que a cidade obriga-o a ceder a vez a desportistas mais novos, disse-nos, á partida que está decidido a provar que continua a ser o campeão sem rival da natação de grande fundo.

Entre os desistentes contam-se, além do português Primo Ferreira, o amador egípcio Samira Hassan, o profissional dinamarquês Elsa Anderson, o amador sírio Ahmed el Khidder, o libanês Ghobrial e o grego Anastasiadis. A comissão organizadora da prova creu extrema preocupação para cerca de metade a segunda tirada para as senhoras, que apenas cobrirão, hoje, dois quilómetros, sendo metade contra a corrente. (F.)

# BINACA

Pasta e Elixir Dentífricos Modernos



**"ITALIA"**  
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA AMÉRICA DO SUL  
S. S. **CONTE GRANDE** 24 Abril  
Dakar-Recife  
Rio Janeiro  
Santos  
Montevideu  
Buenos Aires

OS AGENTES  
Em Lisboa: AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA. R. do Alecrim n.º 20-A, 1.º Telefone 2 7264  
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA R. Nova da Alfandega, 12 Telefone 370

**LUXOR**  
A GRANDE MARCA BUECA  
Modelo 495 W  
COM ONDA MARITIMA  
MAGNIFICO MODELO DE GRANDE REPRESENTAÇÃO  
A PREÇO REDUZIDO Esc. 2.950\$00

**ANTIGERMINA**  
O antisséptico por excelência para a higienização de:  
Escolas, Hospitais, Casas de Saúde, Postos Clínicos, quartéis, armazéns, escritórios, fábricas, laboratórios, piscinas, hotéis, restaurantes, veículos, matadouros, sentinas, salas de reuniões públicas, etc.  
ANTIGERMINA defende a saúde pública e privada dos germes patogénicos precursores de graves doenças

Literatura & **PROQUIFARMA**  
Rua do Inst. Industrial, 18-1.º-DL.º LISBOA — Telef. 668072

**VIAGENS A FRANÇA**  
Tornaram-se mais confortáveis e económicas com as novas carruagens que a C. P. traz nesse serviço e que oferecem lugares amplos e estofados, em 3.ª classe. Só tem tráfego na fronteira francesa.

LISBOA A PARIS  
Preço do bilhete ..... 674\$20

**FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 227**

## BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE

**DIRIJO-ME À CIDADE SANTA-RAZIAS POR PARTE DE UMA CARAVANA MAS COMO ELA CAMINHAVA LENTAMENTE ADIANTAMO-NOS!**



**NÃO RECEAIS OS SALTEADORES? TENHO UM SALVO-CONDUTO DO REI QUE ILDE-RIM!**



**CONHECEIS ALGUMA FONTE? DENTRO DE ALGUNS INSTANTES, O MEU CAMELO TER-NOS-Á CONDUZIDO LA.**



**AI PODEREMOS PARAR E DAR REPOUSO ÀS NOSSAS MONTADAS!**



1—Em poucas palavras Baltasar explica a Ben-Hur a razão por que ele e sua filha se encontram assim no deserto. A caravana a que se haviam reunido diminuirá a sua marcha, por causa dos soldados que a escoltavam, e eles desejavam chegar rapidamente a Jerusalém.

2—De resto, o velho tomara as suas precauções para evitar emboscadas no caminho. Um salvo-conduto de Herim punha-o ao abrigo dos maus encontros, pois os assaltantes eram geralmente árabes que reconheciam a autoridade do xeque. A força do etíope que o acompanhava era uma garantia contra os animais feroces.

3—Como Ben-Hur e o seu guia, Baltasar e sua filha estão à procura de um bom lugar para dar repouso aos animais. O camelo, apesar de ser o rei do deserto, também sente fome e sede. Iras intervém em favor dele, a fim de que termine o seu prolongado jejum.

4—O deserto está quase a acabar. A's dunas sucede-se uma paisagem menos árida. Dentro em pouco chega-se a uma ravina pouco profunda, onde os condutores árabes, que é grande conhecedor daqueles lugares. Dentro de instantes todos podem repousar. Os animais terão água e erva fresca.

(Continua)

## CITÂNIA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

(Com Estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Esta Sociedade constituiu-se ao abrigo da Lei 2030 para construir moradias e prédios para venda por andares no regime de propriedade horizontal, mediante condições estabelecidas por contrato entre a Sociedade e os interessados.

Aos seus acionistas, cuja inscrição é limitada, a Sociedade concede a regalia de poderem amortizar a casa em 300 prestações mensais e de por sua morte transmitirem a casa aos seus herdeiros sem quaisquer encargos para estes.

Informe-se das 10 às 13 e das 15 às 19 horas na Avenida Guerra Junqueiro, 8-2.º Dt.º, Lisboa.

## COMPRE PÃO EXTRA

PAO BRANCO ENRIQUECIDO, DE SUPERIOR QUALIDADE, VENDIDO EM FORMATOS LEGAIS:

Cacete, redondo com cruz, canhola, com cerca de 60 grs. .... \$40  
Formato cacete com cerca de 120 grs. .... \$80  
Formato cacete com cerca de 240 grs. .... 1\$60

O pão é o melhor alimento

AS PADARIAS E SUCURSAIS DE VENDA, DE 1 DE ABRIL A 30 DE SETEMBRO, ABREM AS 6.30 HORAS

## Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 33

No dia 10 de Abril de 1955 Por motivo do desafio de futebol, «Portugal B-Luxemburgo», no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 10 de Abril serviço especial de comboios, com início às 13-08 e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré às 14-27

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio às 17-16

Lisboa, 5 de Abril de 1955.

O Engenheiro Director

A. BUAL



ESCREVA A ESCOLA NACIONAL DE CONTABILIDADE

Calçada da Graça, 9—LISBOA

Telef. 35491

Director: Prof. Lourenço de Carvalho (Perito-Contabilista

Diplomado pelo Estado)

Cursos por correspondência:

Guarda-Livros, Chefe de Contabilidade, Contabilid. Agrícola

Ensino garantido com visitas aos alunos

BOM PRESENTE DE PASCOA

## MARTANO

Bicicletas e Acessórios



GONCALVES & MELO, L.º

Filial em LISBOA: 161, Rua dos Sapateiros, 163

BICICLETAS DE CRIANÇA

## MOBÍLIAS

Quarto ou C. Javitar Q. Anne, 4.600\$, 5 c. e 5.600\$. Há modernas e Rústicas. T. Fieis de Deus, 69, ao Calhariz — Telef. 24294.

# OS DOIS CARRILHÕES DA PÁScoa

por IRENE URBANO

O sr. Alípio gagueou a quatro e quatro os degraus de pedra da rua, e voltou a olhar para o Rossio. Faltavam três minutos para o comboio da linha do Norte se lançar numa corrente ensurdecedora ao longo dos trilhos.

Como chibabas, bateram-lhe nos braços as cordas de um moço de freter e uma avalanche de descarrilhados e perguntou: «É o relógio?» e de encontro a multidão de indivíduos que pareciam desdobrar as asas mágicas de todos os viajantes atirados.

Poi assim, sentindo-se como que um boneco de celuloide cheio de amolgadelas, que o sr. Alípio finalmente chegou lá acima e enfiou pela gare.

À lado da porta do centro, um rapaz segurava cuidadosamente um embrulho enorme e quando o homem correu para ele, cheio de vivacidade, e perguntou: «É o relógio?», o moço passou-lhe para as mãos acenando com a cabeça e sumiu-se logo a seguir.

Por entre o fumo, as carretas de paragens e por entre os homens, mulheres e crianças que se abraçavam e corriam, num coro de vozes e ruidos a que o apitar agudo dos comboios fazia um acompanhamento de acorde trágico e persistente, o sr. Alípio subiu para uma carruagem de 2.ª classe, com o grande relógio de parede firmemente preso contra o casco do comboio.

Agarrado àquele companheiro de viagem, sentiu os primeiros arrancos do crápido que se atirou em fúria, através do túnel, caminho do Norte. E até desenterrar cinco horas depois, foi sempre o relógio, abafado no grosso papel, que inspirou os seus risos solitários e a alegria com que olhava todos os outros passageiros.

Era já quase noite, quando o feliz viajante chegou ao seu solar noroeste. No momento em que os filhos e a mulher abandonavam com grande bulha as janelas onde o estavam esperando e depois de abrirem a porta se preparavam para o lambuzar de beijões, o sr. Alípio, com o relógio a servir-lhe de escudo, desbarrou para a sala de jantar, cantarolando:

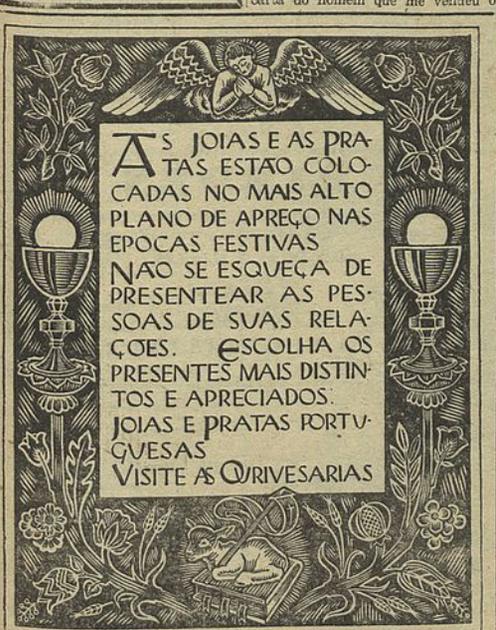
Os sinos da Páscoa  
Eu traço-os aqui  
Eis o carrilhão  
Mais belo que vil!

E subindo para uma cadeira arrancou o papel do embrulho e a tirou com ele para o chão. Depois colocou o relógio num prateleira dourada da parede, abriu-lhe a porta do vidro e rapidamente passou o ponteiro dos minutos pelas dozes horas do mostrador.

E foi então que toda a família e a criada, que corra da cozinha e o sr. Alípio no alto da cadeira, foi então que todos mergulharam num extase que o brilho daqueles visos olhos pareciam fundir-se numa poa-

**Cromos de Boas Festas**  
\*  
**Papelaria Vasconcelos**  
Rua da Prata, 270

**AS JOIAS E AS PRATAS ESTÃO COLOCADAS NO MAIS ALTO PLANO DE APREÇO NAS EPOCAS FESTIVAS. NÃO SE ESQUEÇA DE PRESENTEAR AS PESSOAS DE SUAS RELAÇÕES. ESCOLHA OS PRESENTES MAIS DISTINTOS E APRECIADOS. JOIAS E PRATAS PORTUGUESAS VISITE AS ORIVESARIAS**



lha de luz e espalhar-se em clarões sobre todos eles.

E no barão continuavam a vibrar lentas e retumbantes horas que ninguém pensava em contar.

Como um sortilégio, aqueles sons maravilhosos tornaram todos, por momentos, nas estátuas de pedra do conto infantil.

E quando a mulher do sr. Alípio conseguiu falar, perguntou ao marido, cheio de alegria:

— Mas como conseguiste, como conseguiste encontrar um relógio assim? Há tanto tempo que o procuravas em vão?

O marido, voltando-se de costas para a família, enquanto fechava o relógio com mil cuidados, contou com a voz ainda trêmula pelo triunfo:

— «Veji estes dois dias de ausência a vasculhar todas as relojoarias, todas as orivesarias de Lisboa. Não houve loja em que eu não entrasse. Ouvi dezenas de relógios baterem horas e mais horas, inspidas, desafiadas. E estes sons caíam sobre mim durante o sono, no quarto da pensão onde eu dormia. Lá no longe ecoava o som que eu tinha idealizado mas quando eu caminhava para ele os outros relógios abafavam a voz e batiam-lhe com os badalados por todo o corpo. Bem sei que sempre sofri de pasadelos mas estes desesperavam-me. Pensei que não conseguia o carrilhão para esta Páscoa. Mas, finalmente, encontrei-o, encontrei meu assombroso carrilhão na última relojoaria da cidade que me faltava visitar. E' o unico relógio de Lisboa que tem este som. E' maravilhoso! E cá o temos no sábado de Aleluia!»

E enquanto os miúdos começaram bailando uma dança de roda que atirava com as cadeiras pelo chão e com a mulher e o novo rei da casa, o seu pai, sonhador, abriu-lhe de novo a porta e pô-lo a dar horas, enlevado.

Foi no dia seguinte, domingo de Páscoa, que ao sr. Alípio sucedeu o facto mais surpreendente da sua vida: quarenta e dois anos, facto que iria assombrar todos parentes e amigos, conhecidos e desconhecidos que dele tiverem notícia.

Dava então juvenil e festejado relógio as oito mais deliciosas horas da Páscoa que o seu dono jamais tinha ouvido, quando a Tintin, a garota mais nova, apareceu com um sobrescrito em punho, anunciando enquanto tarrinava uma amenda de cor:

— «Estava na caixa do correio da rua da Rua. Tirei-o agora de lá. Cá está uma carta. Cá está cial! Eu sou o correio, pois então!»

O pai viu o seu próprio nome no sobrescrito e depois de o descolar passou a ler as poucas linhas da folha branca que vinha dentro:

— Não compreendo isto — balbuciou ele voltando-se para a mulher que dispunha no meio da mesa, sobre a toalha de renda, um gorjão galego testado.

— Quem é que te manda mais boas-festas? — perguntou ela, desatenta, empurrando para a esquerda um pires de torrões de açúcar de todas as cores que estava demorando próximo de uma tijelinha de arroz doce rescedente a baunilha.

— Não são boas-festas, mas uma carta do homem que me vendeu o

carrilhão. Diz que se admira de eu não ter aparecido na porta central da gare como se combinara. Que o empregado lá esteve à hora marcada com o relógio e que depois do comboio ter partido voltara com ele para a loja. E comunica-me que lá o tem as minhas ordens visto estar pago. Não, francamente não entendo!

O assombro começou aqui e não terminou nunca mais. Nos dias seguintes, o sr. Alípio enviou e recebeu cartas do relojeiro de Lisboa que confirmavam o que primeiro escrevera. O vendedor mostrava-se espantado, tanto quanto o estupefacto comprador.

— Se aquele era o unico, o unico relógio do género que havia em toda a Lisboa. Não ficara uma loja por visitar, nem a mais modesta, nem a mais deslumbrante da Baixa. E um carrilhão perfeitamente igual ao seu unico carrilhão apareceu-lhe na mesma porta em que o aguardava na gare e à mesma hora em que ele partia.

E foram anúncios para os grandes diários do País comunicando o caso e reclamando a apresentação do dono do outro misterioso relógio. O sr. Alípio não descansava. Voltou a Lisboa, correu de novo todas as lojas que se dedicavam a vender doces crus marcadores do tempo, contou explicou, assombrou, e, por fim, viu-se obrigado a levar para a sua casa do Norte o outro carrilhão que o relojeiro teimava em passar para as mãos do seu indiscutível dono.

E assim houveram, por uns dias grandes festas religiosas dando pancadas ensurdecedoras por toda a casa, pancadas que nos corregedores e à volta dele se diluam como sombras de som.

O sr. Alípio pegou então numa daquelas caixas enfiadas e ofereceu-a com alívio à Misericórdia da terra.

Parcecia-lhe que pecava tendo em seu poder um objecto que não pagara e que não subera jamais domo de viera, apesar de todas as pesquisas que empreendera.

O carrilhão da Páscoa com que tanto sonhara, havia-se desdobrado em dois. O seu desejo, como um espelho, criara uma como outra imagem, singular e real. E ele parecia esperar sempre que lhe viessem dizer que o relógio desaparecera tão misteriosamente como surgira.

Após vários anos, o carrilhão continuava na Misericórdia. Mas à volta dele paira um mistério tão estranho como o do tempo que não acaba e que se nega.

**Ao Pequeno Almoco:**

**«TODDY»**

**78 DISCOS 45**

NORMAIS MICROGRAVADOS

**33 1/3**

**UM ÓPTIMO PRESENTE NA PÁScoa**

O MAIOR SORTIDO DAS MARCAS

CAPITOL — COPACABANA — DEUTSCHE GRAMMOPHON — BLUE STAR — JAZZ — DUCRETET THOMSON — CONTRAPONOR — LE CHANT DU MONDE — MELODIA — MERCURY — RIVIERA — SEBEO — SWING — PHILIPS — TELEFUNKEN — VOGUE, etc.

ENCANTARÁ A MÚSICA DO SEU AGRADO VISITANDO A SECÇÃO DE DISCOS DOS

**GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

Rua nova do Almada, 112 — LISBOA

E

**SASSETTI & C.ª**

Rua do Carmo, 54-58 — LISBOA

**Farmácias de serviço esta noite**

TURNO I — União, estrada de Benfica, 592-594 (Telef. 780092); Aguiar, estrada de Benfica, 197-199 (Telef. 780043); Lezí de Matos, rua Neves Costa, 33-35; S. Anicé (Telef. 780181); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779490); Cartaxo, avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade (Telef. 776358); Avís, avenida de Roma, 56-B/C (Telef. 776070); Alcântara, avenida da República, 74-A

**«TODDY»**

**78 DISCOS 45**

NORMAIS MICROGRAVADOS

**33 1/3**

**UM ÓPTIMO PRESENTE NA PÁScoa**

O MAIOR SORTIDO DAS MARCAS

CAPITOL — COPACABANA — DEUTSCHE GRAMMOPHON — BLUE STAR — JAZZ — DUCRETET THOMSON — CONTRAPONOR — LE CHANT DU MONDE — MELODIA — MERCURY — RIVIERA — SEBEO — SWING — PHILIPS — TELEFUNKEN — VOGUE, etc.

ENCANTARÁ A MÚSICA DO SEU AGRADO VISITANDO A SECÇÃO DE DISCOS DOS

**GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

Rua nova do Almada, 112 — LISBOA

E

**SASSETTI & C.ª**

Rua do Carmo, 54-58 — LISBOA

**BOA PÁScoa...?**

**SÓ COM BRINDES DE SACAVEM**

MUITA VARIEDADE ARTIGOS DE BOM GOSTO TODOS OS PREÇOS

VEJAM A SUA EXPOSIÇÃO NA AV. DA LIBERDADE, 49/57

**Torne patente a sua linha**

A linha de elegância feminina é caprichosa e volúvel... Imponha a sua presença e vista o último moda comprando na FLORENÇA e SUA CINTA, e SUA MALA, os SEUS VESTIDOS em malhas ou tecidos, o SEU PERFUME, as SUAS ROUPAS INTERIORES (Nylin) cujo gosto refinado sublinha a sua elegância.

**Os brindecas mais distintos**

**FLORENÇA**

RUA DO OURO, 260 Telef. 28914 — LISBOA

**Agenda do Leitor**

**Efemérides**

**SEXTA-FEIRA, 8 — S. Amândio**

1782 — Nasce em Alívito, o poeta e cirurgião militar, José Martins de Alívito.

Compa's umas epistolares em versos, a que José Maria da Costa e Silva se refere, com elogio, no seu «Ensaio biográfico sobre os melhores poetas portugueses».

**Boletim meteorológico**

Previsão do tempo para amanhã

Céu limpo, vento bonançoso de Nordeste, elevando tornar-se moderado junto à costa ocidental; temperatura sem alteração apreciável.

**Marés de amanhã**

LUA CHEIA — Praia-mar, às 5,16 e 17,33. Baixa-mar, às 10,49 e 23,10.

**QUINZENA DOS CANDEIROS**

**1 A 15 DE ABRIL DE 1953**

Aproveite durante 15 dias para comprar qualquer tipo de candeeiro por preços incrédíveis. Não se trata de saldos, mas sim de candeeiros modernos e de estilo, fabricados por fabricantes escolhidos.

**COMPRE AO PREÇO DE LIQUIDAÇÃO MAS ESCOLHA NA MAIS MODERNA E COMPLETA EXPOSIÇÃO DO PAÍS**

**Bardo**

AV. DA LIBERDADE, 131 - LISBOA

VENDAS EM 6-12-18-24-36 MESES

ULTIMAS NOTICIAS DO EST. PORTUGUEZ

BREVE MEDITAÇÃO

MENSAGEM DE EISENHOWER aos franceses

PARIS, 8 — Durante uma emissão intitulada «A assinatura da capitulação alemã em Berlim, difundida pela radiodifusão francesa a noite passada, o Embaixador dos Estados- Unidos, Douglas Dillon, leu a seguinte mensagem do Presidente Eisenhower:

«Ao mesmo tempo que todos os franceses, lembro-me, neste momento, dos dias do ano de 1945 em que os nossos povos se uniram, num mesmo esforço, para repelir a agressão e restaurar a liberdade e a paz nas pátrias da Europa. Foi o ano da Vitória que pôs fim a uma guerra que tinha levado à pilhagem e à destruição de uma grande parte do Mundo. O povo de França, pelos seus arrojados movimentos de Resistência e pelo encarnçamento dos seus soldados, contribuiu largamente para essa vitória. Agora, neste momento em que as nossas duas nações, sempre amigas e aliadas, enfrentam o futuro, procuremos a nossa coesão na lembrança dos esforços e dos sacrifícios dessa guerra. Permanecemos decididos a continuar juntos a luta para alcançar a força física e a decisão moral necessárias à protecção da nossa integridade nacional e à defesa da paz pela qual já tanto tempo lutado. Se nós e os nossos aliados, da N. A. T. O., assim fizermos, estabeleceremos uma paz que nenhum agressor poderá violar.» (F. P.)

ROUBO DE DEZ MIL LIBRAS NA DIRECÇÃO-GERAL do porto de Dublin

DUBLIN, 8 — Devido a um roubo cometido na passada quarta-feira, na Direcção-Geral do Porto, uma operação policial de grande envergadura começou em toda a Irlanda. Os ladrões apoderaram-se de dez mil libras representando os salários dos empregados do porto. Os investigadores supõem que se trata da obra de uma quadrilha de especialistas, vindos de Londres, auxiliados por cúmplices irlandeses. Todos os portos e aeródromos foram prevenidos pelo quartel-general da Polícia e procedeu-se a investigações em todo o país. Por outro lado, conhecem-se todas as numerosas das notas roubadas, tendo-se procedido a verificações em todos os comerciantes da capital. — (F. P.)

**PNEUS** MABOR aos melhores preços Acetilamos os pneus usados em troca Recauchutagem e rechapeagem **SARAIVA & GONZALEZ, L.ª** Av. do Duque de Avila, 26-B LISBOA Tel. 51962

TRÊS MINISTROS DO VIETNAME DO SUL

RETIRARAM O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

(Continuação da 1.ª pág.) que, a ser levantada a questão, se tratasse de determinar se os Estados-Unidos devem apoiar mais abertamente ainda o Governo de Ngô Đình Diem. — (F. P.)

SAIGÃO, 8 — Os três ministros do grupo «Luz» retiraram o pedido de demissão que haviam apresentado ao Presidente Ngô Đình Diem. Da mesma fonte indicam que o Chefe do Governo aceitou a demissão do Prefeito de Saigão-Cholon, Tran Van Huong.

MANIFESTANTES CATÓLICOS DA ARGENTINA FORAM DISPERSADOS PELA POLÍCIA

BUENOS AIRES, 8 — Realizou-se ontem, ao fim da tarde, uma importante manifestação organizada pela «Federação dos Círculos Operários Católicos» com motivo de ser quinta-feira Santa. Muitos milhares de pessoas foram em cortejo desde a Praça do Congresso até à Igreja de Monserrat, seguindo o itinerário autorizado pelas autoridades. Como a igreja era demasiado pequena para conter toda a multidão, uma grande parte do cortejo continuou, em óndio cânticos, até à Praça de Maio onde o Palácio do Governo e a Catedral. Quando o cortejo chegou à altura do edifício do Governo, os manifestantes gritaram «Viva o Cristo-Rei» ao que vários policiais que se encontravam perto do palácio responderam «Viva Peron».

Multiplicam-se os esforços de conciliação, nestas «tréguas pascaes», para tentar conseguir uma solução pacífica do conflito. Revestiu o aspecto de verdadeiro congresso a reunião, nos Paços do Conselho, ontem, dos elites da capital e das províncias, dos delegados dos sindicatos e muitas personalidades, que assistentaram na formação de uma «Comissão Popular de Conciliação», que tentará encontrar os elementos de uma solução da crise. Por sua vez, as autoridades francesas resolveram instalar nos pontos nevralgicos de Saigão «Comissões de Bons Offícios», para resolver eventuais incidentes entre elementos adversários, que já tiveram ensejo de certos conflitos que, dada a tensão actual, teriam podido degenerar em verdadeiras batalhas. — (F. P.)

NAUFRAGOU UM IATE ESPANHOL tendo-se salvo os tripulantes e um casal português

RABAT, 8 — Um veleiro espanhol, o «Maya», late do recreio, que mede cerca de 30 metros de comprimento, encalhou, em certos praias de Rabat. Os bombeiros foram imediatamente avisados, mas sem esperar que chegassem, um guarda atirou-se à água para socorrer os naufragos, cinco ao todo, e ajudou-os a virem para terra. Dois dos naufragos, Luís Dalmeida (ou de Almeida), de 40 anos, e sua mulher, são portugueses. Aquelle de claro ser proprietário e capitão do barco; acrescentou que partira de Gibraltar para Casablanca, há três dias e meio, com três tripulantes espanhóis, Manuel Rodriguez, de 28 anos, Pedro Santiago, de 25, e Henrique Diaz, de 21. O iate encalhou devido a manobra errada do timoneiro, que se desportou na escuridão. — (F. P.)

(Continuação da 1.ª pág.) primeira e única eficaz revolução.

«Os preceitos que ditou e viveu constituem a essência da vida civilizada, o penhor do convívio harmónico dos homens e das nações. E a Sua Paixão, ardente, angustiosa, que de pronto desorrou uma vida, é a lição que não prescreve, a fonte cuja água se não esgota e alenta sempre. O roxo intenso que a simboliza, se nos fala da dor que gera e acompanha tudo quanto é sublime criação, por inerente à condição humana, outrosim nos afirma a fecundidade do sofrimento, a dinâmica redentora do martírio pelas grandes causas e, paradoxalmente, a vitória final do Bem sobre a conspiração monstruosa das forças diabólicas que tantas vezes tudo parecem subverter.»

A adoração da Cruz foi a principal cerimónia das comemorações da Paixão

Durante a manhã de hoje, antes que a Hostia Consagrada fosse consumida na Missa dos Presantificados, muitos fiéis adoraram, nos templos, a Jesus Sacramento, em quanto se ouviam as lições dos profetas, entoadas pelos cantores, os salmos dos livros sagrados e a Paixão do Senhor, segundo S. João Evangelista, cantada por três diáconos.

Como no Domingo de Ramos, a maravilhosa descrição da Paixão de Jesus foi cantada na Sé Patriarcal, pelos revs. Manuel Alves Loureiro (cronista), Fernando Brito Antunes (Jesus) e Mário Rodrigues Lopes (Silagado). Presidiu a cerimónia o sr. Cardeal-Patriarca, ladeado pelos cônegos assistentes. Encontravam-se na capela-mor os representantes da Ordem do Santo Sepulchro e do transepto a Irmandade, largamente representada, tendo à frente o juiz, sr. Marquês de Rio Maior. Pela primeira vez, depois da recente nomeação para exercer o cargo de mestre-escola do Colégio da Sé, foi celebrado o sermão do dr. Gregório Neves. Dirigiu a cerimónia monsenhor dr. Honorato Monteiro.

Logo que terminou a Paixão, subiu ao pulpito o novo cônego sr. dr. António dos Reis's, que pregou o sermão do dia sobre o mistério da Redenção, iniciada por Cristo, na Cruz.

Seguiram-se, no altar, as orações solenes, em numero de oito. Chegando a uma das mais belas orações da liturgia cristã da Semana Santa — todos os presentes beijaram o crucifixo colocado nos degraus da capela-mor, deixando junto dele a esmola que neste dia é costume dar para ajudar à conservação dos lugares santos na Palestina.

A Missa dos Presantificados reduz-se à Comunhão do Sacerdote, depois de recitado o Pal Noso. A sagrada Reserva, desde então depositada na urna, foi dali retirada e conduzida, processionalmente, até ao altar, pelo sr. Cardeal-Patriarca. Terminada a missa, logo se ouviram os primeiros cânticos da Hora de Vésperas do Ofício Divino. Durante a tarde, o rev. padre José Ferreira, pregou o sermão da Soledade. Em quase todas as igrejas e capelas houve também a devoção da via-sacra e sermão da Soledade, de

póis de, ás 15 horas, se observar um minuto de silêncio para meditação na morte do Senhor.

A noite realiza-se, como nos anos anteriores, a procissão do Entero, na freguesia de Santa Catarina, com pregação pelo rev. Fr. Jerônimo do Souto.

«Vida de Cristo» no Emissora Nacional

A Emissora Nacional transmite amanhã ás 21 e 30, o 21.º e último quadro da produção radiofónica «A Vida de Cristo», com texto e planificação geral de Miguel Trigueiros, em adaptação dos Evangelhos e de alguns passos da «Vida de Jesus», de Plínio Salgado. Foram intérpretes; Jaime Santos, na figura principal; Carmen Dolores como primeira figura feminina; Assis Pacheco, no papel de S. Pedro; Eunice Muñoz, em Maria Madalena; Helena Félix, na Samaritana; Manuel Lereño, no papel de S. João Baptista; Alves da Cunha, na figura de Herodes Antipas; Álvaro Benamer, em Pôncio Pilatos; Manuel Mendes, em Judas; e ainda Antonio Palma, Jacinto Ramos, Manuel Correia, Lusitana Navarro, Costa Ferreira, Luís de Ganhos, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Paulo Renato, etc. A direcção artística foi de Manuel Lereño, a montagem de Jorge Santos, a regência de produção de Casimiro Mendes e a assistência técnica de Espírito Santo, Teixeira Alves e Mendes de Oliveira.

Em Mafra

MAFRA, 8 — Efectua-se hoje, nesta vila, ás 18 horas, Procissão do Entero, segurando ás varas do Pálio, as seguintes individualidades: Comandante da Escola Prática de Infantaria, coronel Mateus Cabral; comandante interino da Escola Militar de Equitação, major Correia Barreto; majores Mena dos Santos e Franco do Carmo, capitães Gouveia Pessanha e Rodes Sérgio, tenentes Moreira e Campos Pires. O segundo turno será composto por aspirantes da Escola Prática de Infantaria. O esquife será conduzido pelos seminaristas de S. Vicente de Paulo.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Durante o dia de ontem, foram encontrados em Lisboa, e entregues na P. S. P., os seguintes objectos: um sacco de retalhos, contendo diversas peças de vestuário; uma chave para automóvel; quatro argolas de metal; um brinco de dentes, em duas luvas deirmanadas; uma chave de porta; um chapéu de chuva; dois tampos de depósito de gasolina; uma bomba de bicicleta; uma chave de inscrição de bicicleta, n.º 1672 da C. M. C.; dois tampos de roda de automóvel; uma corda; um embrulho com roupa de homem; três porta-moedas, sendo dois com chave; um brinco de dentes, em duas luvas deirmanadas; um par de pantufas de criança; um par de luvas de homem; um exemplar do Código da Estrada; um cartão da Caixa de Previdência dos Técnicos de Metalurgias, de Delim de Jesus Pinheiro; um dinamo de bicicleta; um eitepos; uma escharpe; um guardanapo; um lenço de seda; cinco sacos de linhagem; e um relógio de pulso para senhora.

BRINDES

De categoria e bom gosto, as mais recentes novidades estrangeiras e nacionais para a Páscoa

AMENDOAS ITALIANAS *Smarta* PASTELARIA RESTAURANTE Rua Rodrigues Sampaio Rua Barata Salgueiro

Tradicional Colecção de Artigos de Novidade para presentes de Páscoa *Jose Alexandre* 8 - Rua Garrett - 18 (Chiado) - LISBOA NOVIDADES \* UTILIDADES

Em toda a parte, desde 1924 LAMINAS SUECAS PARA BARBEAR - Esc. 1\$50 «SWING» 40 de aço INOXIDAVEL

RITA HAYWORTH RESCINDIU UM CONTRATO E ABANDONOU O FILME «JOSÉ E SEUS IRMÃOS»

HOLLYWOOD, 8 — Rita Hayworth abandonou ontem o filme bíblico «José e seus irmãos», afirmando que o estudo tinha perdido o contrato com ela por não iniciar a filmagem a tempo. A actriz, ex-mulher do Príncipe Aly Khan, regressou aos Estados Columbia há apenas dois meses. Depois de uma ausência de dois anos e meio de Hollywood, o seu advogado disse que, nos termos do contrato, a filmagem devia ter-se iniciado em 8 de Março. O atraso significava que o filme não estaria concluído a tempo para ela fazer a sua estreia em Europa com sua filha, Yasmine, parte-er o Aga Khan, pai do Príncipe Aly. Nun telegrama enviado a Columbia, «Miss Hayworth, actualmente casada com o cantor Dick Haymes, disse que pediria compensação por violação do contrato. Um informador do estudio disse que ele não tinha «base moral ou legal» para abandonar o filme. O filme devia iniciar-se na segunda-feira passada, mas a rodagem foi adiada para segunda-feira próxima, por não ter sido contratada uma figura principal masculina. O informador disse que «Miss Hayworth teria concluído o filme em 27 de Junho, muito a tempo para a sua visita à Europa.» (E.)

Adquira na Páscoa DICIONÁRIO DE PINTORES E ESCULTORES PORTUGUESES OU QUE TRABALHARAM EM PORTUGAL por Fernando de Pamplona Edição dirigida e prefaciada por Ricardo do Espírito Santo Silva OBRA COMPLETA: 4 VOLUMES A venda o 1.º vol., apresentação luxuosa, em octavos (19 x 25), com 320 páginas de texto a 2 cores e 33 gravuras e tetra cromias fora do texto Preço: 280\$00 O 2.º VOLUME EM PREPARAÇÃO

LA TELEMECANIQUE ELECTRIQUE DISJUNTORES AUTOMÁTICOS